

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF) é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500 de 07 de dezembro de 1977 e ratificada pelo Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos da Lei nº 13.303/2016, registrado na Junta Comercial do Distrito Federal e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 13, no dia 20 de janeiro de 2020.

Conforme o artigo 7º do Estatuto, os objetivos da EMATER-DF são:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

Art. 8º. Para consecução dos seus objetivos deverá a EMATER-DF observar os seguintes princípios:

I - desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente;

II - fomento a processos participativos, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública;

III - adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis;

IV - equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia;

V - contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Art. 9º. Para consecução dos seus objetivos deverá a EMATER-DF observar as seguintes diretrizes básicas:

I - promoção do desenvolvimento rural sustentável;

II - apoio às iniciativas econômicas que promovam as potencialidades e vocações regionais e locais;

III - aumento da produção, da qualidade e da produtividade das atividades e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais;

IV - promoção da melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários;

V - assessoramento às diversas fases das atividades econômicas, à gestão de negócios, sua organização, à produção, inserção no mercado, e abastecimento, observando as peculiaridades das diferentes cadeias produtivas;

VI - desenvolvimento das ações voltadas ao uso, manejo, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais, dos agroecossistemas e da biodiversidade;

VII - construção de sistemas de produção sustentáveis a partir do conhecimento científico, empírico e tradicional;

VIII - aumento da renda do público beneficiário e agregação de valor a sua produção;

IX - apoio ao associativismo e ao cooperativismo, bem como à formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;

X - promoção do desenvolvimento e da apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e à integração deste ao mercado;

XI - promoção da integração da Ater com a pesquisa e o ensino, aproximando a produção agrícola e o meio rural do conhecimento científico;

XII - contribuição para a expansão do aprendizado e da qualificação profissional e diversificada, apropriada e contextualizada à realidade do meio rural brasileiro.

XIII - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural com políticas públicas nacionais e regionais de desenvolvimento rural;

XIV - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com as diretrizes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e demais órgãos e entidades ligados às atividades de desenvolvimento rural;

XV - estímulo ao desenvolvimento tecnológico, gerencial e inclusão socioprodutiva, por meio do crédito rural, programas de fomento e apoio aos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

XVI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do quadro de empregados para a qualificação de suas atividades profissionais, com vistas à promoção do desenvolvimento rural sustentável;

XVII - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

Art. 10. Para o alcance dos objetivos estatutários, a EMATER-DF poderá ser contratada por órgãos e entidades públicos ou privados, mediante remuneração, para executar serviços de assistência técnica e extensão rural.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	11	0	86	178	275
Comissionados sem vínculo efetivo	17				17
Requisitados de órgãos do GDF	7		7	10	24
Requisitados de órgãos fora do GDF					0
Estagiários			15	11	26
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango			3	6	9
Terceirizados (FUNAP)			5		5
Outros - especificar					0
Subtotal	35		116	206	356

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
(-) Cedidos para outros órgãos	0		19	0	19
Total Geral	35	0	97	206	337

A estrutura do quadro de pessoal da EMATER-DF, durante o ano de 2020, foi de 337 colaboradores, qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados, empregados e servidores requisitados de outros órgãos e terceirizados da FUNAP. Os colaboradores estão lotados em 06 Gerências Táticas, 16 Escritórios Locais, 01 Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Centro de Capacitação), 02 Unidades Regionais e 01 Escritório Central. No total de 11 empregados efetivos da atividade meio com cargo em comissão estão incluídos 2 CNE-01 (Presidente e Diretor).

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3096 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO	76204,0	76204,0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-- DISTRITO FEDERAL	76204,0	76204,0	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	406835,0	416835,0	9155,30	9155,30
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- EMATER-DF ENTORNO	406835,0	416835,0	9155,30	9155,30
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	1611912,0	3568448,00	1070046,66	459688,10
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	227912,0	2858448,00	650830,05	283612,15
0021 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL	240000,0	230000,0	161327,01	0
0022 - APOIO À FEST FLOR BRASIL	300000,0	0,0	0	0
0023 - FORTALECIMENTO DO EMPREGO E QUALIFICAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO	304000,0	160000,0	32673,16	19235,32
0024 - APOIO A BOVINOCULTURA LEITEIRA - UNIDADE MODELO DE CURRAL LEITEIRO	40000,0	0,0	0	0
0025 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- APOIO À REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL- DF ENTORNO	320000,0	320000,00	225216,44	156840,63
0026 - APOIO A REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA PRODUTORES RURAIS	180000,0	0,0	0	0
2889 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	350000,0	0,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
5683 - APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR E AS ATIVIDADES RURAIS	350000,0	0,0	0	0
3724 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL	100000,0	100000,0	91998,0	0
0009 - OBRA HIDRÁULICA NA COMUNIDADE ESTRELA DA LUA ? PADF	100000,0	100000,0	91998,0	0
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	177425,0	3384543,00	793918,32	13651,99
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DF ENTORNO	177425,0	3384543,00	793918,32	13651,99
4119 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO	427000,0	427000,0	197957,72	197957,72
2902 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO - TUBULAÇÃO DE CANAIS DE IRRIGAÇÃO DO NÚCLEO RURAL DE TABATINGA	427000,0	427000,0	197957,72	197957,72
TOTAL - 6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	3149376,00	7973030,00	2163076,00	680453,11

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF apoia os produtores rurais por meio da promoção do desenvolvimento rural utilizando de diversas frentes da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER. Portanto atuamos no desenvolvimento social; desenvolvimento econômico, gestão ambiental, agricultura urbana, inovação tecnológica entre outras.

Portanto a EMATER-DF se apresenta como ferramenta de execução de políticas públicas, principalmente para a população rural, que na maioria das vezes têm mais dificuldade de acesso às diversas políticas governamentais. Com a EMATER-DF, o Governo do Distrito Federal - GDF, consegue alcançar os cidadãos situados em locais distantes dos serviços públicos, bem como promover ações que não se limitam apenas ao indivíduo, como também garantindo a segurança alimentar, renda e, preservação e gestão do meio ambiente.

1. Gestão, Comercialização e Mercado

A EMATER-DF incentivou a diversificação dos canais de comercialização no ano de 2020, realizando 10.893 atendimentos coletivos e individuais em gestão, comercialização e mercado, beneficiando 3.662 agricultores, visando melhorar a administração das unidades produtivas rurais e suas organizações, com foco na diversificação dos canais de comercialização públicos e privados, munindo os agricultores e suas famílias de informações para que esses possam ser mais eficientes na gestão das atividades da propriedade e na comercialização da produção. A comercialização em feiras continua sendo um importante canal para os agricultores. Neste sentido, no ano de 2020, a EMATER-DF fez ações em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI-DF), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, Brasília Ambiental - IBRAM, Secretaria do Turismo - SETUR, Secretaria Estadual de Esporte e Lazer e organizações de agricultores (associações, cooperativas, entre outras) para revitalização das Feiras nos Parques, bem como o apoio às feiras de agricultores existentes, reestruturação da Feira da Presidência da República e criação da Feira Rural do Parque (Parque da Cidade Sarah Kubitschek). Outro canal de comercialização importante para agricultura familiar são as compras realizadas por instituições públicas, através de políticas públicas de aquisição de alimentos pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição da Produção da Agricultura - PAPA-DF. Essas são importantes ferramentas do Estado para ampliar os canais de comercialização da Agricultura Familiar. Essas ferramentas também contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social com apoio dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial, promovendo a renda das famílias e estimulando o desenvolvimento local. As hortaliças e as frutas são o maior foco das compras governamentais, pois são os produtos mais ofertados para essas modalidades de comercialização. A horticultura e a fruticultura são atividades com expressiva quantidade de produtores no Distrito Federal, propiciando maior oferta desses produtos. A consequência disso é mais renda para a agricultura familiar e mais segurança alimentar para a população em vulnerabilidade. A EMATER-DF apoia os agricultores familiares e suas organizações articulando com as instituições públicas a participação nas seguintes políticas de compras institucionais:

1.1 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino. O PAA também contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar. Além disso, o programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; fortalece circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo. Na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Governo Federal por meio do Ministério da Cidadania contemplou a inscrição de 1.033 agricultores familiares em 2018, essa inscrição permitiu a participação dos agricultores também nos anos de 2019 e 2020. Em 2020, executou-se o recurso financeiro de R\$3.000.000,00 (Três milhões de reais), que possibilita a compra de frutas, hortaliças, doces de frutas e panificados que são distribuídos para 150 entidades socioassistenciais do Distrito Federal (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros), totalizando a participação de 35 mil beneficiários nessas instituições. Houve também apoio às associações e cooperativas na emissão das DAP's Jurídicas, bem como na elaboração de projetos de PAA-CDS/CONAB que é outra modalidade do PAA, porém gerida pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab. Dos projetos apresentados foram selecionados 10 projetos no Distrito Federal que contemplam 191 agricultores resultando em recursos no valor de R\$1.524.552,08 (Hum milhão, quinhentos e vinte e quatro reais e oito centavos). Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF, por meio de seus extensionistas rurais, realizou 7.167 atendimentos aos produtores rurais em 2020 totalizando um público de 1.628 agricultores familiares atendidos.

1.2 Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino. O PAA também contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar. Além disso, o programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; fortalece circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo. Na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Governo Federal por meio do Ministério da Cidadania contemplou a inscrição de

1.033 agricultores familiares em 2018, essa inscrição permitiu a participação dos agricultores também nos anos de 2019 e 2020. Em 2020, executou-se o recurso financeiro de R\$3.000.000,00 (Três milhões de reais), que possibilita a compra de frutas, hortaliças, doces de frutas e panificados que são distribuídos para 150 entidades socioassistenciais do Distrito Federal (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros), totalizando a participação de 35 mil beneficiários nessas instituições. Houve também apoio às associações e cooperativas na emissão das DAP's Jurídicas, bem como na elaboração de projetos de PAA-CDS/CONAB que é outra modalidade do PAA, porém gerida pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab. Dos projetos apresentados foram selecionados 10 projetos no Distrito Federal que contemplam 191 agricultores resultando em recursos no valor de R\$1.524.552,08 (Hum milhão, quinhentos e vinte e quatro reais e oito centavos). Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF, por meio de seus extensionistas rurais, realizou 7.167 atendimentos aos produtores rurais em 2020 totalizando um público de 1.628 agricultores familiares atendidos.

1.3. Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal – PAPA-DF

O Programa de Aquisição da Produção da Agricultura – PAPA/DF tem a finalidade de garantir a aquisição direta de produtos agropecuários e extrativistas, in natura ou manufaturados, e de artesanato produzidos por agricultores ou suas organizações sociais rurais e urbanas, por povos e comunidades tradicionais e pelos beneficiários da reforma agrária. É uma política pública destinada à compra desses produtos junto agricultores familiares, os demais beneficiários e organizações, bem como povos e comunidades tradicionais e os beneficiários da reforma agrária (Lei Distrital 4.752 de 2012). No ano de 2020, a SEAGRI-DF, com apoio da EMATER-DF, realizou chamamento público utilizando este programa, contratando o valor financeiro de R\$2.000.000,00 (Dois milhões de reais) para aquisição de cestas de frutas e hortaliças para atendimento às famílias atendidas pelos programas sociais da SEDES-DF e do Banco de Alimentos da Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF. A aquisição das cestas da agricultura familiar pelo programa foi uma medida mitigadora fundamental no início da pandemia do novo Coronavírus - COVID19, pois com o fechamento dos restaurantes e feiras, muitos produtores ficaram sem canal de comercialização, assim como as instituições e famílias vulneráveis cadastradas em programas sociais da SEDES-DF também tiveram dificuldade de adquirir alimentos e receber doações. Portanto, foi uma ação emergencial do Governo do Distrito Federal para garantir a segurança alimentar das famílias vulneráveis também dos produtores, que encontraram um canal de comercialização. Então, a existência deste programa operado no Sistema Agricultura do Distrito Federal (EMATER-DF, SEAGRI-DF e CEASA-DF) mais uma vez demonstrou eficácia para promover renda, redução da pobreza, distribuição de renda e segurança alimentar das famílias envolvidas. A EMATER-DF em 2020 realizou 152 atendimentos aos agricultores cadastrados para orientar, esclarecer e informar sobre o PAPA-DF. Por meio do PAPA-DF 07 organizações rurais foram contratadas para fornecimentos dos diversos itens de gêneros alimentícios, totalizando 308 agricultores familiares comercializando pelo Programa.

2. Desenvolvimento Agropecuário

2.1 Programa de Agricultura Urbana

A agricultura não é uma atividade realizada exclusivamente no espaço rural, mas pode ser praticada também nas cidades ou no seu entorno, sendo chamada, nesta situação, de agricultura urbana ou peri-urbana. A agricultura urbana gera vários benefícios para a comunidade, como a produção de alimentos de alto valor nutricional e sem resíduos de agrotóxicos, a reciclagem do lixo, a produção de farmácia caseira através do cultivo de plantas medicinais, dentre outros (Curado, F.F. e Roese, A.D, 2004 - A contribuição da agricultura urbana na segurança alimentar comunitária em Corumbá e Ladário, MS – Anais do IV Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio Econômico do Pantanal - Corumbá/MS 11/2004). O Programa de Agricultura Urbana da EMATER-DF tem por objetivo básico a segurança alimentar e geração de renda pelo incentivo à produção de hortaliças em hortas comunitárias, escolares e de outras entidades no Distrito Federal. O programa também objetiva incentivar o uso racional de água e a reciclagem dos resíduos orgânicos contribuindo com a sustentabilidade do Distrito Federal. Dentro do Programa há uma ênfase na produção de hortaliças orgânicas e agroecológicas de forma a incentivar a alimentação saudável para os beneficiários deste trabalho. Devido à proibição de aglomerações de pessoas e suspensão das atividades presenciais nas escolas, provocadas pelas exigências sanitárias no período de pandemia em razão do novo Coronavírus, as atividades presenciais do programa foram comprometidas. Portanto, nossas ações presenciais em relação às atividades de hortas escolares ocorreram somente em janeiro e fevereiro. No entanto, a distância continuamos a fornecer suporte às escolas, bem como trabalhando outras atividades referentes ao nosso programa, como a captação de água da chuva. Em 2020 foram distribuídos 30 sistemas de irrigação para hortas escolares e foram realizadas 26 visitas técnicas para orientação e implementação de novas hortas, integrando os recursos materiais e humanos para sucesso dos projetos implantados. Com a finalidade de promover um ambiente mais sustentável nas escolas públicas do Distrito Federal, bem como promover educação ambiental referente a recursos hídricos no âmbito da educação formal, a EMATER-DF instalou 30 sistemas de captação de água de chuva em escolas públicas atendidas pelo programa. Esses sistemas foram adquiridos com recurso de emendas parlamentares Distritais do ano 2019 no valor de R\$520.042,50 (Quinhentos e vinte mil, quarenta e dois reais e cinquenta centavos)

Os sistemas de captação de água da chuva foram implantados nos seguintes locais: Escola Classe: CED TAQUARA PLANALTINA; CED VÁRZEA PLANALTINA; 11 TAGUATINGA; CEF RIO PRETO PLANALTINA; CEM 111 RECANTO DAS EMAS; EC 410 SAMAMBAIA; EC ASPALHA LAGO NORTE; EC ETA 44 PLANALT. MONJOLO PLANALTINA; EC VALE VERDE PLANALTINA; CED 07 TAGUATINGA; CED FERCAL; CEI 05 TAGUATINGA; CEM 304 SAMAMBAIA; CEMEIT TAGUATINGA 113 NORTE P. PILOTO; EC 41 TAGUATINGA; EC 42 TAGUATINGA; EC 511 SAMAMBAIA; EC QUEIMA LENÇOL; CED PIRIRIPAU II; CEF 01 CRUZEIRO; GAMA; CEF 213 SANTA MARIA; CEF 308 SUL SANTA MARIA; EC 16 PLANALTINA; EC 308 SUL P. PILOTO; ESCOLA PARQUE 308 SUL P. PILOTO; JARDIM DE INFANCIA I CRUZEIRO.

2.2 Agroecologia e Produção Orgânica

O programa de agroecologia e produção orgânica da EMATER-DF tem como objetivos promover a adoção dos princípios e práticas agroecológicas em propriedades rurais convencionais com vistas à sua transição para graus mais elevados de sustentabilidade; promover estratégias e metodologias para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental que assegurem uma atividade rural sustentável; a estruturação de propriedades rurais de base agroecológica e promover a conversão das propriedades rurais para a produção orgânica, de acordo com a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre agricultura orgânica e dá outras providências, sua regulamentação e instruções normativas que organizam esta modalidade de produção agropecuária no Brasil. Em 2020, em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus, todas as vertentes econômicas foram afetadas e com a agroecologia e agricultura orgânica não foi diferente. Apesar das dificuldades em realizar visitas presenciais às propriedades rurais, conseguimos apresentar significativos resultados por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de forma digital atendendo os produtores à distância ou com atividades presenciais pontuais. Dentre os trabalhos relevantes na área podemos destacar o fomento à implementação de sistemas agroflorestais com a implantação de 188 Sistemas Agroflorestais-SAF, trabalho realizado junto a SEAGRI-DF, atendendo às famílias de agricultores das regiões de São Sebastião e Alexandre Gusmão. Durante a Agrobrasil Digital 2020, a EMATER-DF participou da organização da Semana do Alimento Orgânico 2020, junto com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE-DF, Superintendência Federal de Agricultura no Distrito Federal do Ministério da Agricultura - MAPA/BR, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA/BI Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE-DF, Serviço de Aprendizagem Rural do Distrito Federal - SENAR-DF, Korin Brasília, Sindicato dos Produtores Orgânicos do Distrito Federal - SINDIORGÂNICO e demais integrantes da Comissão de Produção Orgânica do Distrito Federal (CPOG-DF). O evento aconteceu de 06 a 10 de julho de 2020 e contou com 2.922 visualizações nas 09 palestras no formato digital, com transmissão ao vivo pela internet. Ainda durante a Agrobrasil Digital 2020 foi realizada uma palestra por meio de plataforma digital denominada "Sistemas Orgânicos de Produção Vegetal: Panorama e Desafios" com 310 visualizações. A EMATER-DF participou da organização do Seminário Formigas Cortadeiras em Sistemas Orgânicos evento totalmente digital com 984 visualizações, ocorrido em 2020.

Tabela 1 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas

Indicador	Agricultura Orgânica	
	Agroecologia (nº) 2020	2020 (nº)
Beneficiários atendidos	512	822
Propriedades rurais atendidas	416	644
Atendimentos	2512	4084
Visitas técnicas	218	240

Fonte: Painel de resultados 2020 – EMATER-DF

O ano de 2020 finaliza com cerca de 263 produtores cadastrados ou certificados como orgânicos no Distrito Federal e regiões de divisa com o estado de Goiás, fruto de esforço conjunto entre o Governo do Distrito Federal, EMATER-DF, organizações dos agricultores e iniciativa privada. Com vistas à capacitação do corpo técnico da EMATER-DF, realizou-se um curso, com 10 encontros digitais, realizado entre os meses de abril a junho de 2020, e participação de 14 extensionistas rurais, sobre a utilização da homeopatia na agricultura e pecuária. O curso foi ministrado por instrutor Extensionista Rural da EMATER-DF. Além de todos os esforços e resultados já relatados, a EMATER-DF estabeleceu em 2020 uma proposta inovadora para a Agroecologia e Agricultura Orgânica que foi a criação de um Escritório Especializado no assunto. Portanto, foi criado o Escritório Especializado em Agricultura Orgânica e Agroecologia (ESORG) com a finalidade de qualificar e estimular, mais ainda, a agricultura sustentável e de base ecológica. Foram ainda atendidas 636 propriedades com práticas agroecológicas, estimulando a sustentabilidade das propriedades e o compromisso da EMATER-DF com o meio ambiente, atingindo suas metas planejadas.

2.3 Avicultura

A avicultura semi-intensiva no Distrito Federal, caracterizada como sendo de acesso a área livre com pastagem aos animais, em que se enquadra a avicultura caprino comercial ou colonial, tem apresentado um crescimento muito expressivo, como consequência do trabalho da EMATER-DF que estimula o desenvolvimento dessa atividade. Para demonstrar esse crescimento, nos últimos 5 anos a quantidade de produtores aumentou 180% (Tabela 1). Esse trabalho de incentivo à avicultura semi-intensiva tem ocorrido por conta de diversos fatores, mas os principais são as políticas públicas federal e distrital para fomento à agricultura familiar e de combate a pobreza, bem como a característica da estratificação fundiária do Distrito Federal, composta em sua maioria por pequenas propriedades

entre 2 a 5 hectares.

Tabela 1. Comparativo: Produtores rurais da avicultura em regime semi-intensivo no DF

Ano 2015	Ano 2020	Crescimento
94	265	180%

Fonte: Painel de resultados 2020 – EMATER-DF

Por ser uma atividade que tem um grande potencial para inclusão produtiva rural, ou seja, para começar realmente uma atividade rural e também por ser possível produzir em pequenas propriedades, a avicultura se tornou uma tendência para a agricultura familiar. Dessa forma, essa atividade entrou no "portfólio" de atividades com potencial produtivo no Distrito Federal para a agricultura familiar. Hoje, a avicultura semi-intensiva, ou caipira em forma comercial, já se tornou também uma tendência nacional e já tem influência no abastecimento de ovos em contexto local aqui no Distrito Federal com uma produção de 1.620.410 dúzias. Essa tendência tem invertido o contexto inicial que era de estímulo à atividade pela EMATER-DF para um contexto de demandas para fornecer a assistência técnica e não somente de incentivar a produção, como no início do incentivo entre 2011 e 2012. Essa demanda tem gerado maior foco dos atendimentos da EMATER-DF para essa atividade, que é típica da agricultura familiar para consumo, venda de excedentes e atividade comercial em pequena escala. O aumento de produtores, principalmente no caso da postura, pode ser explicado pelo aumento no consumo per capita de ovos/ano no Brasil e consequentemente no Distrito Federal. Por conseguinte, a produção de ovos caipiras tem apresentado crescimento com a inserção de novos produtores, migração de criações de corte para ovos e novos investimentos por aqueles que já eram do segmento de produção de ovos caipiras, conforme tabela Tabela 2.

Tabela 2. Produtores rurais da avicultura em regime semi-intensivo no DF por segmento (corte ou postura)

2015	Ano		Ano	
	Postura	Corte	Postura	Corte
	3	94	174	91

Fonte: Painel de resultados 2020 – EMATER-DF

Portanto, em 2020 o Distrito Federal atingiu a maior quantidade de produtores especializados em avicultura semi-intensiva (principalmente postura) da história no devido a um trabalho continuado da EMATER-DF nos últimos 10 anos. Dessa forma, a EMATER-DF tem acompanhado essa tendência do mercado consumidor, onde foi planejado e realizadas ações com os produtores nas atividades de sanidade, alimentação animal, boas práticas agropecuárias, gestão da atividade, crédito rural, regularização da atividade junto a legislação local e federal, dentre outras. Como consequência desse trabalho, a área de agroindústria da EMATER-DF também foi demandada e em 2020 foram elaborados 9 projetos de agroindústria para entrepostos de ovos, que é a instalação necessária para processamento e comercialização regular de ovos. Em 2020 já foram realizados 19.418 atendimentos, com um total de 923 visitas a campo e 524 atendimentos no escritório para toda a cadeia produtiva de avicultura. A EMATER-DF atendeu, em todos os segmentos da avicultura, 2.489 propriedades e 2.965 beneficiários. No período de pandemia, parte dos atendimentos foram feitos por teleatendimento, uma inovação que foi necessária devido às circunstâncias impostas pelo isolamento social e uma alternativa para que os produtores rurais não deixassem de ser atendidos. Foi realizada uma capacitação digital para os técnicos da Empresa com o tema "Vacinação de Galinhas Caipiras", com a participação de 17 técnicos. O tema abordado na capacitação é de extrema importância, uma vez que a vacinação de aves é um dos temas mais complexos e dinâmicos dessa cadeia produtiva. Ainda por necessidade e adaptação a nova realidade de pandemia, diversas atividades digitais foram realizadas para manter a interação e capacitação do produtor rural, como palestras com transmissão ao vivo e vídeos publicados nas plataformas digitais da EMATER-DF sobre temas relevantes na área de avicultura. A AgroBrasília Digital 2020, realizada totalmente digital contou com 02 palestras com transmissões ao vivo intituladas "Alimentação de Galinhas Caipiras", tendo 243 visualizações e "Certificação em bem-estar para aves poedeiras" com 276 visualizações. Ainda em relação a produção de aves colonial ou caipira no Distrito Federal é importante ressaltar seu valor para a segurança alimentar. Destacam-se alguns produtores orientados em Boas Práticas Agropecuárias que ampliaram significativamente sua produção e hoje comercializam direto ao consumidor final ou em mercados formalizados no Distrito Federal. A EMATER-DF continua trabalhando para qualificar essa atividade. O trabalho em avicultura tem gerado grande demanda e tem sido assessorado para que, por meio da organização do setor, possa atender as expectativas de crescimento, comercialização da produção e para que a sociedade receba um produto de qualidade com segurança alimentar e nutricional.

2.4 Bovinocultura

Assim como todas as cadeias produtivas rurais, a bovinocultura leiteira enfrentou grandes dificuldades na fase inicial da pandemia do novo Coronavírus, principalmente em relação a comercialização da produção na região. No entanto, com o retorno gradual das atividades presenciais pela sociedade, a demanda pelos produtos lácteos no mercado local voltou a crescer gradualmente estabelecendo uma melhor situação aos produtores, ainda que não a ideal. Para superar essa situação, a EMATER-DF atuou junto aos agricultores para ampliar a oferta de crédito rural, melhorar a eficiência de produção, bem como capacitar os produtores. Assim como todas as atividades durante a pandemia, estabelecemos uma inovação que foram os atendimentos à distância ou teleatendimentos. Em 2020 foram realizados 39.016 atendimentos em bovinocultura para 5.233 beneficiários (produtores rurais e trabalhadores rurais). Devido as restrições da pandemia, as atividades coletivas ocorreram em menor quantidade e de forma digital. Foram realizadas 02 atividades palestras com transmissão ao vivo com os temas Suplementação Nutricional de Bovinos, com 142 participantes ao vivo e Mastite Bovina, com 128 participantes. Em parceria com a Universidade Brasília – UNB, mais precisamente com o Hospital de Grandes Animais, foram realizadas 14 palestras digitais no Projeto "Vet Informação em casa", com média de 50 participantes em cada programação, sendo 08 destas com temas referentes a bovinocultura. Na AgroBrasília Digital as nossas atividades digitais referentes à bovinocultura contaram com 355 participações. O interessante das atividades digitais é o alcance de público que jamais teríamos acesso, inclusive em outros países demonstrando também a força técnica da EMATER-DF e a pujança de nosso setor agropecuário. Todos estes eventos estão gravados e disponibilizados na Internet. Em relação a organização social e produtiva dos bovinocultores, a EMATER-DF tem trabalhado para que eles obtenham melhores resultados na comercialização, que é o maior gargalo da cadeia produtiva. Como exemplo, a EMATER-DF estabeleceu apoio aos produtores do Núcleo Rural Jardim na formação de uma parceria entre os produtores rurais e laticínio "Mariana", localizado na região. Essa parceria tem apresentado sucesso no desafio de consolidar uma linha de coleta de leite cru na região, onde, com a segurança da comercialização e orientação técnica da EMATER-DF, um grupo de produtores tem implementado investimentos através de crédito rural e, com manejo orientado do rebanho, está permitindo o aumento da produção e maiores rendas para a região. A Integração Lavoura Pecuária Floresta-ILPF é uma tecnologia que permite ao produtor aproveitar melhor sua área produzindo componentes florestais, agrícolas e pecuários onde anteriormente era produzido somente animais e pastagem. Dessa forma, é a tecnologia preconizada pelo plano nacional (Plano ABC do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) para promover uma agricultura mais eficiente, sustentável em que se utiliza menor área, promove maior produção e consequentemente inibe desmatamentos para ampliar áreas de produção, pois produz-se mais em menor área. Na bovinocultura de corte um trabalho importante foi desenvolvido na região do Núcleo Rural Tabatinga em Planaltina-DF visando integrar atividades para maior geração de renda, através da ILPF, garantindo produção de carne com retornos bastante interessantes e facilmente replicáveis despertando interesse por parte dos pecuaristas e agricultores. Importante salientar a relevância da integração das atividades quando falamos em bovinocultura, para trazer resultados econômicos mais atraentes para a propriedade rural. A atuação da EMATER-DF na cadeia de bovinocultura não se restringe somente ao aspecto econômico, mas ao aspecto sanitário animal e de saúde pública por meio da garantia da execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose. O serviço veterinário da EMATER-DF promove a vacinação de bezerras, gratuitamente aos produtores, contra brucelose, sendo a única unidade da federação a promover este serviço gratuito aos bovinocultores. Isso é uma garantia de saúde à população, uma vez que a brucelose pode ser transmitida para os humanos por seus subprodutos animais, como o leite e o queijo. Dessa forma, nosso serviço veterinário tem protegido a população, sobretudo as crianças que têm alto consumo de lácteos. Em 2020 a EMATER-DF realizou a vacinação de 1.120 animais em 187 propriedades. Além da vacinação contra brucelose, também temos atuado para elevar o Distrito Federal à Zona Livre de Aftosa sem vacinação, seguindo as orientações do Serviço de Defesa Sanitária Animal do Distrito Federal, da SEAGRI-DF. Portanto, os extensionistas da EMATER-DF realizam anualmente em maio e novembro divulgação a 100% dos bovinocultores cadastrados sobre a Campanha de Vacinação de Febre Aftosa, realizando, assim, trabalho de informação e conscientização aos bovinocultores locais. Os bovinocultores são contactados por meio de teleatendimento ou visita presencial, sendo que em 2020, em razão da pandemia, houve inovação realizando contato por aplicativos de mensagens instantâneas de celular. Em caráter estratégico e pela alta capilaridade e acesso aos produtores rurais, a EMATER-DF participa do comitê que coordena o Plano Estratégico 2017/2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, gerido pela SEAGRI-DF. A nossa participação também tem a finalidade de integrar todo o sistema veterinário oficial com os veterinários da EMATER-DF, além de subsidiar o sistema oficial de Defesa Sanitária Animal com informações estratégicas, bem como apoio na definição de ações preventivas e emergenciais (caso ocorra) no âmbito do controle da Febre Aftosa. Em relação à difusão tecnológica, também foram trabalhadas 03 unidades demonstrativas com finalidade de divulgar, capacitar e demonstrar tecnologia aos produtores rurais. O uso das unidades demonstrativas são muito efetivas, pois demonstra na prática como funciona determinadas tecnologias de uma forma didática, além da teoria. As unidades demonstrativas foram implantadas em propriedades rurais que adotaram tecnologias e manejos indicados, com foco em alimentação animal, visando resultados econômicos mais satisfatórios e incentivando o uso de inovações tecnológicas em pequenas e médias propriedades, considerando ser a alimentação animal um dos fatores que mais impactam o custo de produção. Em função dos eventos presenciais coletivos estarem suspensos por ocorrência da pandemia do novo Coronavírus, as capacitações técnicas para os empregados foram feitas no formato digital, com ofertas diversas e em grande qualidade.

2.5 Floricultura

A floricultura continua uma atividade econômica importante dentro do agronegócio brasileiro. Em 2020 o Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLO) diagnosticou variações no comércio de flores e plantas ornamentais que se viu obrigado a adaptar-se aos novos modelos de comercialização pela Internet. Esse mercado digital vem se mostrando crescente e, aos poucos, as vendas estão se recuperando graças a essa relação direta entre produtor e consumidor, conectados em tempo real. Em 2019 Brasília ocupava o primeiro lugar como maior consumidor per capita, não apenas de flores, mas de plantas para jardins (Agência Brasília). No entanto a quarentena e o isolamento social provocados pela pandemia do novo Coronavírus obrigou o consumidor a ficar em casa e para o mercado de flores, ocorreu redução na realização de grandes eventos (como casamentos, eventos corporativos). No início da pandemia, e como o produto não era tido como essencial, foram realizadas campanhas em mídias sociais pelo consumo social de flores e plantas ornamentais, pela EMATER-DF e a orientação dos mesmos em novas formas de comercialização e logística. Após as campanhas, segundo os próprios produtores, as atividades com jardinagem aumentaram, crescendo o mercado onde as plantas são entregues direto na porta do cliente ou em pequenos comércios locais ligados à atividade, ou seja, o mercado da floricultura está se diversificando e se adaptando às novas tendências e relações, com destaque para estas atividades em jardins residenciais e para a decoração personalizada de pequenos eventos familiares. Diante de tal cenário, justifica-se a importância da continuidade nos investimentos para incentivo e fomento da atividade no DF, além da valorização das flores e das plantas ornamentais como expoentes de qualidade de vida e bem-estar. Importante ressaltar que os produtos do DF

apresentam alta qualidade comparada com os produtos importados, além de estarem adaptados a região. Essas características são alguns dos pontos fortes que fazem da floricultura uma grande oportunidade para a área rural do Distrito Federal. A EMATER-DF, além de assistência técnica, desenvolve trabalhos na área de organização rural e busca facilitar o acesso dos produtores a canais de comercialização, levando a melhorar a renda das famílias envolvidas na atividade. O Distrito Federal é um modelo da regionalização da floricultura nacional. O Governo do Distrito Federal, valendo-se das características locais de elevada renda per capita e nível cultural de seus habitantes e, das excelentes condições climáticas para produção, tem fomentado o desenvolvimento da floricultura por meio de projetos desenvolvidos em parceria pela SEAGRI-DF e a EMATER-DF. Em 2020 a Emater-DF realizou 6.084 atendimentos relacionados à floricultura à 1.011 beneficiários atendidos, destacando 03 organizações de produtores rurais: 02 associações, Central Flores e a Associação do Polo de Plantas do Paranoá e a Cooperativa Multiflor, além da abertura de novos pontos de comercialização como a Feira em Planaltina e o Circuito de Flores na Rajadinha, onde o consumidor compra direto do produtor, indo até as propriedades rurais. Foram realizados dois eventos digitais sobre "Paisagismo em tempos de Pandemia" e "Jardins de mel" com 147 e 182 visualizações respectivamente.

2.6 Fruticultura

O Distrito Federal possui características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas frutas. São cerca de 1.500 hectares plantados e com produtividade anual de mais de 35 mil toneladas de frutas. Devido ao tamanho das áreas de produção e ao volume produzido, destacam-se os cultivos de banana, citros, goiaba e maracujá. Ao longo dos últimos anos, o cenário da fruticultura no Distrito Federal sofreu variações, onde o plantio de algumas frutas ganhou destaque enquanto outras perderam espaço. Fazendo uma comparação dos últimos quatro anos, houve um aumento 30% na área de cultivo de banana (178 para 211 ha), e de 10% no cultivo de goiaba (295 ha para 323 ha). Contudo uma diminuição de 30% nas áreas de cultivo de maracujá e tangerina. A tendência, porém, é de crescimento da produção de frutas no Distrito Federal, uma vez que devido a dificuldade de encontrar mão de obra no campo e oscilações de preço de venda, muitos produtores estão migrando da olericultura para a fruticultura. Outros agricultores ainda têm enxergado na fruticultura uma possibilidade de diversificação de renda, já que o consumo de frutas no Distrito Federal é o maior do país. Essa tendência é evidenciada nos números de produção de frutas que antes o Distrito Federal não tinha tradição, como uva, pitaya, abacate e até frutas de clima temperado (maçã e pera). Todas essas apresentaram aumento significativo de área de produção. Todavia, o cenário da fruticultura no Distrito Federal para 2020 foi incerto por consequência de um início de ano chuvoso, com registros de 2.000 mm em alguns pontos do Distrito Federal, e de uma pandemia que está mudando a dinâmica do mundo. Quanto à pandemia, projeções apontam crescimento do agronegócio, puxados pelas exportações de commodities. Já setores como o de frutas e hortaliças têm sido mais penalizados com a queda na demanda no setor de food service, com bares, cafeterias e restaurantes, além das feiras livres, fechados ou com limitação de lotação e horário de funcionamento. Em 2020 foram realizados 27.304 atendimentos para um total de 3.658 beneficiários e 2.889 propriedades rurais atendidas. Foram realizadas 1.281 visitas técnicas e 769 atendimentos no escritório. Com objetivo de facilitar o trabalho no campo, a coordenação de fruticultura lançou o SisAduba Fruticultura. O sistema é um conjunto de planilhas que facilita a interpretação de análise de solo e recomendação de adubação para diversas espécies frutíferas. As planilhas tomam o trabalho de recomendação de adubação do técnico de campo mais rápido e mais preciso. O SisAduba ainda reúne informações de espaçamentos de plantio para frutas, adubos e corretivos e conversão de medidas. O lançamento foi através de plataformas de reunião digital e contou com a participação de cerca de 40 técnicos da EMATER-DF. A EMATER-DF elaborou ainda um projeto denominado "A Rota da Fruticultura", para incentivar o desenvolvimento de diferentes culturas no Distrito Federal RDE (Mirtilo, Açai e Framboesa) a ser implantado em 2021, quando da aprovação de recursos financeiros.

2.7 Olericultura

A produção de hortaliças é a atividade mais importante do setor agropecuário no Distrito Federal considerando os aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida por mais de 2.400 empreendimentos que em sua maioria se enquadram na classificação de agricultura familiar (83%), ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família e cerca de 33% de todo o valor bruto da produção agropecuária do Distrito Federal vem da produção de hortaliças. Conforme dados internos (Relatório de Atividades Agropecuárias da EMATER-DF), foram cultivados no ano de 2019, 8.064,981 hectares de hortaliças diversas, com produção de 239.151,00 toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção-VBP, de R\$822.754.423,49 (Oitocentos e vinte e dois milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e três reais e quarenta e nove centavos). Em 2020 foram realizados 76.230 atendimentos a 6.256 empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas à olericultura tais como, Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa Sanitária, Fertilidade do Solo, Transição Agroecológica e Produção Orgânica, entre muitos outros.

2.7.1 Boas Práticas Agrícolas e a Olericultura

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, EMATER-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção e a sustentabilidade nesse mercado. Assim, temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita foram discutidos, orientados e recomendados aos empreendedores rurais. Em Boas Práticas Agrícolas, em 2020, atendemos 4.444 agricultores. Em 2020 capacitamos 325 agricultores para utilização do aplicativo DFRural, lançado em 2019 para auxiliar na adequação dos agricultores à legislação sobre rastreabilidade (IN nº 02/2018 e IN nº 01/2019). O aplicativo está em constante atualização para ser uma ferramenta usual, útil e moderna ao agricultor e que reflita na qualidade do produto para o consumidor. Dentro da área de Olericultura, indiscutivelmente, a irrigação é um fator de produção extremamente relevante. Implica decisivamente na estabilidade da produtividade, garante a oferta de produtos agropecuários durante todo o ano para a população e interfere positivamente na renda dos agricultores.

2.7.2 Irrigação

As ações da EMATER-DF nesse tema sempre foram baseadas nos pilares da preservação e recuperação ambiental. Toda a agricultura irrigada do Distrito Federal se modernizou e se adequou após a crise hídrica ocorrida de 2016 a 2018, a EMATER-DF vem sempre auxiliando os agricultores na otimização do uso dos recursos hídricos por meio do aumento da eficiência dos sistemas de irrigação e captação de água, dentro e fora das propriedades, e na inclusão produtiva sustentável por meio da ampliação do uso dessa ferramenta por mais agricultores. Para os sistemas de irrigação dentro das propriedades, busca-se a utilização de equipamentos mais eficientes, poupadores de água e de energia e o manejo adequado com a introdução de técnicas que ajudem o agricultor a decidir sobre o momento e a quantidade correta de irrigação a ser utilizada. As ações visando a melhoria dos sistemas de distribuição de água nas comunidades com o revestimento ou tubulação dos inúmeros canais existentes no Distrito Federal continuam. Nesse ano, já foram concluídos os canais do Santos Dumont com a tubulação do canal principal, realizado mais um trecho do Canal do Capão Comprido, ramal I em Brasília e está em fase final o canal da Vargem Bonita. Outra frente de trabalho é a busca de recursos para ampliar a disponibilidade desse recurso para os agricultores. Nesse sentido, esforços estão sendo realizados pelas equipes dos Escritórios Locais para a elaboração de projetos para a apresentação aos órgãos e entidades financiadoras. Assim, os agricultores do Assentamento Estrela da Lua assistidos pelo Escritório Local da EMATER-DF na região do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal - PAD-DF, terão mais água para irrigar suas lavouras e também os produtores de Barra Alta assistidos pelo Escritório Local da EMATER em Tabatinga. Em parceria com a SEAGRI-DF, e com foco na inclusão produtiva, foram distribuídos para agricultores 500 conjuntos de irrigação compostos de reservatório de água de 3.000 litros e irrigação por gotejamento para uma área de 1.000 m². Essa parceria também possibilitará a recuperação da Barragem do Imburucu que regularizará o fornecimento de água para as Chácaras 90 do Núcleo Rural Rio Preto. Nesse ano de 2020, totalmente atípico, a EMATER-DF não deixou de atuar fortemente na orientação e apoio aos agricultores. Em 2020 foram realizados 1.775 atendimentos para um público beneficiário de 819 pessoas no assunto irrigação. A EMATER-DF tem atenção especial com os agricultores que utilizam a Bacia do Pipiripau, manancial que atende regiões produtoras importantes como Taquara, Pipiripau e Santos Dumont, e ainda é responsável pelo abastecimento das cidades de Planaltina e Sobradinho, visando a sustentabilidade hídrica do Distrito Federal. Diversos são os assuntos que se destacam na área da olericultura e no desenvolvimento da atividade no Distrito Federal. Em 2020 a atipicidade se fez presente pela pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, porém a atividade é extremamente relevante para a produção de alimentos e, durante o processo de decreto de isolamento social e após retomada parcial das atividades, instituímos os atendimentos aos olericultores, quando possível por teleatendimentos e, somente nesta modalidade, em olericultura, tivemos 28.750 atendimentos realizados no exercício de 2020.

2.8 Aquicultura

Em 2020, a aquicultura no Distrito Federal teve o seu crescimento retomado com o aumento da demanda e dos preços pagos aos produtores. Com a reabertura do Mercado do Pescado de Brasília no segundo semestre de 2020, ação conjunta da EMATER-DF com a SEAGRI-DF e CEASA-DF, a ampliação da comercialização formal da produção regional irá consolidar o acesso à novos mercados. A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com o aumento no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido a EMATER-DF estabeleceu uma estratégia de ofertar assistência técnica gerencial focada na gestão da atividade aquícola. Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de aproximadamente 2.000 toneladas anuais. Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural da EMATER-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção. Sendo assim, associado às visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação foi voltado para a implantação de Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas unidades de experimentação foram implantadas em propriedades rurais da região e tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água. Em 2020, foram realizados 12.743 atendimentos com 3.262 beneficiários, destacando-se para 414 visitas técnicas, em 284 propriedades rurais atendidas. Diante disso, surgiu a oportunidade para a utilização das plataformas digitais, como palestras com transmissões ao vivo e interação por vídeos em plataforma digital da Emater-DF, sendo que foram realizadas três palestras digitais: "O Mercado de Pescado no DF", "Criação de Peixes em Tanque de Ferrocimento", e "Cuidados no Inverno", com um total de 652 participantes ao vivo e 1,5 mil visualizações posteriores, e o vídeo: "Produção intensiva de peixes em tanque de ferrocimento" que ultrapassou a marca de 110 mil visualizações. Durante a AgroBrasília Digital 2020 foram realizadas 02 palestras digitais com transmissão ao vivo: O Mercado de Pescado no Distrito Federal com 236 visualizações e Criação de Peixes em Tanque de Ferrocimento, com 253 visualizações. Considerando as ações das Unidades de Experimentação em Aquicultura, em 2020 foi dado continuidade na condução das Unidades de Referência em Piscicultura nas regiões de Ceilândia "Boas Práticas na Piscicultura" e do Paranoá "Sistema Bifásico de Criação de Peixes", nessas duas unidades foram demonstradas inovações tecnológicas para o aumento da produtividade, como o manejo adequado na alimentação, o uso de aeradores e a redução no intervalo entre os ciclos de produção, associadas ao uso de energia fotovoltaica. Na região do PAD-DF foi implantada a Unidade Demonstrativa de "Criação de Peixes em Tanques de Ferrocimento", demonstrando alternativas de criação de peixes em pequenos espaços e a integração de sistemas de irrigação agrícolas com a produção aquícola. Outras inovações tecnológicas foram avaliadas nas Unidades de Observação de "Produção em Sistema de BioFlocos" com a criação de peixes e camarões marinhos, respectivamente nas regiões do Paranoá e do Gama, onde nesses sistemas o principal destaque é a grande economia no uso e reaproveitamento da água, e a possibilidade de criação de espécies marinhas de alto valor agregado no Distrito Federal.

2.9 Outras cadeias produtivas e trabalhos relevantes

Outras cadeias produtivas que têm importância regionalizada e já são setores mais organizados da economia, que não tenham políticas públicas específicas

direcionadas para atuação de ATER, são atendidas de forma pontual, de acordo com a necessidade e a demanda apresentada. Estão entre eles os setores de grandes culturas, suinocultura e avicultura industrial, equideocultura, ovinocultura, caprinocultura, apicultura e outros. Este atendimento é importante para que o Governo não deixe de dar atenção às demandas do setor agropecuário em um todo, gerando oportunidades e integrando atividades de forma a maximizar os resultados econômicos do agronegócio regional. O Programa de Boas Práticas Agropecuárias realizado em parceria pela EMATER-DF, SEAGRI-DF e CEASA-D abrange alguns desses setores como grãos e suinocultura, visando promover as boas práticas agropecuárias, aumento da produção e alimento seguro. Na área de grandes culturas o Distrito Federal possui 02 cooperativas (COOPADF e COARP) DESCRÉVEM O SIGNIFICADO, que reúnem em torno de 150 produtores locais soja é a principal cultura, seguida de milho e feijão. Das atividades não prioritárias é a área de grãos que a EMATER-DF é mais atuante, apoiando as organizações de produtores existentes, realizando eventos em parceria com as cooperativas, mostras tecnológicas, competição de cultivos e capacitações para técnicos e produtores através da EMBRAPA e outros parceiros. Em 2020 foram realizados 20.143 atendimentos a 4.486 beneficiários (produtores e trabalhadores rurais) nas cadeias produtivas não prioritárias.

3. Desenvolvimento Econômico Rural

3.1 Crédito Rural

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores rurais de todo o país, independente de sua classificação. Pode ser considerado a principal ferramenta para a ATER promover o desenvolvimento rural, pois viabiliza a adoção de tecnologias modernas, aumentando consequentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, competitividade com mercados, viabiliza a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos. Em 2020, principalmente com o advento da pandemia, a EMATER-DF dispensou atenção especial para a elaboração e acesso ao crédito, por entender ser uma ferramenta essencial para manter a estabilidade ou reerguer os negócios afetados. No ano 2020 a EMATER-DF realizou 04 palestras com transmissão ao vivo pelas plataformas digitais de orientação aos Extensionistas, sobre o crédito e as diversas linhas disponíveis no Manual de crédito Rural do Banco Central do Brasil para a Safra 2020-2021. Foram emitidas 841 Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – DAP/Pronaf, para as Unidades Familiares de Produção Agrária do Distrito Federal. Vale lembrar que nesse ano muitas DAPs tiveram sua validade prorrogada devido à pandemia, o que reduz o número de renovações. Essas Declarações cancelam o produtor como pertencente a categoria de Agricultor Familiar, ao mesmo tempo que oficializa e dá acesso às principais linhas do Pronaf que apresentam as menores taxas de juros e condições de financiamento. Em 2020 31 projetos foram aprovados pelo Pronaf totalizando R\$815.909,63 (Oitocentos e quinze mil, novecentos e nove reais e sessenta e três centavos). Interlocuções com Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA) e o MAPA foram realizadas por meio de reuniões digitais com transmissões ao vivo, bem como presenciais para dinamizar o acesso ao crédito para os produtores. Além disso, interlocuções com superintendências de crédito do Banco do Brasil e Banco de Brasília - BRB também foram feitas visando maiores aportes em linhas de crédito rural e diminuição de exigências. A EMATER-DF atua em especial nas linhas exclusivas do GDF. No Programa de Microcrédito Produtivo Orientado – PROSPERA, recurso oriundo da Secretaria do Trabalho do GDF foram aprovados 137 projetos totalizando R\$2.806.704,24 (Dois milhões, oitocentos e seis mil, setecentos e quatro reais e vinte e quatro centavos). No Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR, recursos operacionalizados pela SEAGRI-DF, foram elaborados 30 projetos, sendo 16 aprovados em Câmara Técnica com total de R\$1.531.371,97 (Hum milhão, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos). Vale ressaltar que o PROSPERA apresenta a menor taxa de juros praticada no país, com taxa de apenas 2% ao ano para operações de custeio, superando até mesmo o Pronaf. Já o FDR além de taxas atrativas permite que os produtores rurais do Distrito Federal acessem até R\$200.000,00 (Duzentos mil reais) por projeto, viabilizando custeios e investimentos fixos e semifixos. Em ambas as linhas, a EMATER-DF tem papel fundamental por ser o órgão competente para elaboração, supervisão e apoio aos produtores rurais interessados. A EMATER-DF possui contrato de Correspondente Bancário com o Banco do Brasil, desde 2018 com foco na elaboração de projetos para Prona e em 2020 foram contratados R\$912.200,00 (Novecentos e doze mil e duzentos reais) porém, 79% dos projetos aprovados foram através do BRB, que apresentou mais facilidades de acesso e mantém maior interação historicamente com a EMATER-DF, por ser um banco de atuação mais exclusiva no Distrito Federal, resultando a aprovação de R\$1.353.662,85 (Hum milhão, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais e oitenta e cinco centavos). Em 2020 a EMATER-DF teve papel fundamental na aprovação de R\$328.618,54 (Sete milhões, trezentos e vinte e oito mil, seiscentos e dezoito reais e cinquenta e quatro centavos) em projetos de crédito rural, totalizando 352 projetos elaborados e obtendo aprovação em 203 destes.

3.2 Empreender e Inovar

O programa Empreender e Inovar tem por objetivo principal capacitar os empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho. Em 2020 estruturou um curso de 3 dias, em "Gestão do Agronegócio" que obteve 33 empreendedores rurais e 22 extensionistas rurais inscritos, mas que teve apenas um dia de realização e foi interrompido pela pandemia do novo Coronavírus. Como forma de contornar os prejuízos, foram realizadas 3 Palestras digitais com transmissões ao vivo em plataforma oficial, com conteúdos que seriam abordados nos demais dias de curso. A equipe manteve contato com os participantes se colocando à disposição para consultorias em gestão a distância, sendo realizadas 4 reuniões digitais e 40 consultorias em teleatendimento aos empreendedores, e ainda, a entrega de 8 Diagnósticos e 8 Planos de Gestão relativos à turma anterior. Outras 210 visitas foram realizadas pelos técnicos dos escritórios locais dentro da temática de gestão. Em 2020 uma das ações de maior destaque foi o desenvolvimento do aplicativo de comercialização - PõeNaCesta. Com a instalação da pandemia do novo Coronavírus, o projeto foi encarado como prioritário, por ser uma ferramenta que, em momentos de isolamento social, poderia reduzir os impactos comerciais dos produtores rurais e até mesmo impulsionar vendas àqueles produtores que ainda não possuem uma rede de clientes. Esse aplicativo que já conta com 254 produtores cadastrados e tem o intuito de aproximar consumidores aos produtores atendidos pela EMATER-DF, através de uma plataforma digital que permite que os próprios produtores, mediante cadastro, insiram seus dados de contato, os produtos que comercializam no momento, além de fotos de seus produtos, propriedade e equipe. Essa solução se mostrou uma ótima aliada para ampliar a clientela, agregar valor, aumentar a renda dos produtores e ainda se mostrou eficaz na divulgação de eventos como o da Festa do Morango Digital, em que os produtores registraram um número muito grande de contatos através da plataforma. Por fim, foi retomada em setembro a elaboração do Agroinforme, com formato totalmente digital e periodicidade mensal, trazendo informações conjunturais e econômicas dos produtos em maior evidência no mercado. Com intuito de entregar informação de maneira mais dinâmica e informal, o Agroinforme tem, em média, duração de 10 minutos, sempre trazendo um convidado de relevante domínio sobre o tema abordado, em formato de entrevista. Os programas são divulgados nas plataformas digitais da EMATER-DF e vem atingindo uma média de 100 visualizações por episódio.

3.3 Programa Jovem Empreendedor Rural (Filhos Deste Solo)

A população rural do Distrito Federal e demais unidades da federação passam por um processo de envelhecimento, muito em função do êxodo do jovem rural. Entre 2000 e 2010 cerca de 02 milhões de pessoas deixaram o espaço rural no Brasil, destas, 01 milhão eram jovens, conforme dados do CENSO/IBGE 2010. A juventude rural, portanto, vem tomando-se um público prioritário nas intervenções para o desenvolvimento do território rural (Plano Nacional de Juventude e Sucesso Rural). Ela sofre de forma específica e mais profunda a falta de acesso a determinados bens e serviços, bem como acessar as políticas públicas de modo mais geral. Este programa de Juventude e Sucesso Rural – FILHOS DESTESOLO visa promover o desenvolvimento rural, integrando políticas públicas existente para propor novas ações de forma a alterar o cenário de esvaziamento do campo pelos jovens e ofertar novas oportunidades para permanecerem e se desenvolverem "neste solo". A primeira etapa do programa Filhos deste Solo foi desenvolvida no ano de 2019, coordenada pela EMATER-DF. O programa é voltado para jovens com idade entre 16 e 29 anos e tem por objetivo capacitar jovens moradores do campo do Distrito Federal em empreendedorismo e gestão de negócios. O foco é desenvolver competências e habilidades para uma inclusão socioeconômica mais sustentável, com novas perspectivas culturais, sociais e empreendedoras para a propriedade e comunidade em que está inserido. Em 2020, em consequência da pandemia causada pelo novo coronavírus, não foi possível a oferta de novas turmas. No entanto, várias ações foram desenvolvidas tanto em prol do fortalecimento do programa quanto diretamente aos jovens que integraram o programa em 2019. Dentre elas destacam-se a valorização das iniciativas implantadas por meio de divulgação em diferentes meios de comunicação, realizando 30 orientações individualizadas para os negócios já implantados, oficina digital sobre comercialização para 70 jovens da área rural, orientando 40 jovens na participação do Concurso Jovem Rural da América Latina, conseguindo com que 3 integrantes se classificassem, representando os seguintes empreendimentos: "EM – Insumos e Mudanças Orgânicas"; "Granja Cafurina" e "Callandra Cogumelos". Criação de grupos interativos para troca de informações sobre gestão, dos quais participam 150 pessoas. Nesse espaço são discutidas questões relativas à sucessão familiar rural, dicas para enfrentamento da pandemia, além de trocas de experiências.

4. Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias e entende que, para haver desenvolvimento local, além do crescimento econômico é necessário trabalhar o desenvolvimento humano. A Empresa desenvolve programas como Segurança Alimentar Nutricional-Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais, Educação, Cultura e Lazer, Sistemas de Saneamento e Organização Social voltados para o público rural. As ações realizadas nestes programas são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social: oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional); habilidades através do conhecimento do ser humano, suas competências e condições de realização; e, proteção, como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Além do trabalho realizado nas ações de desenvolvimento humano, a EMATER-DF trabalha as atividades não-agrícolas com ações que visam a promoção do setor e a contribuição para a sustentabilidade do homem no campo. Estas atividades apresentam uma nova opção de geração de renda, sendo um negócio competitivo para o produtor e para sua família. Compõe as atividades não-agrícolas os programas de Agroindústria, Artesanato, Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo. Cabe ainda ressaltar que neste ano, em virtude da pandemia do novo Coronavírus, as atividades que envolviam os métodos coletivos foram canceladas, prejudicando as atuações programadas nesta metodologia de extensão. Desta forma, elencamos as nossas atividades desempenhadas por atendimento, teleatendimento, formações digitais e as atividades individuais que foram possíveis de serem desempenhadas.

4.1 Artesanato

O artesanato é tradicionalmente uma produção de caráter familiar, gerador de renda, fator de inserção de alguns membros da família numa atividade produtiva, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer. O artesanato tanto pode representar a renda principal de uma família rural como ser complementação da renda familiar. Seja em que situação for, é importante estimular a produção artesanal, pois é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a EMATER-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira. Além do apoio e capacitação a artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para a inserção no mercado de maneira competitiva, a EMATER-DF também busca por pontos de comercialização dos produtos e a inserção nas políticas públicas, trabalhando de forma associada ao Turismo Rural. Frente aos trabalhos realizados neste segmento obtiveram-se os seguintes resultados no período de 2020: 2.624 atendimentos, com 1.069 beneficiários atendidos com visitas a campo, teleatendimentos, oficinas de capacitação em técnicas do artesanato, qualificação, organização e noções de gestão e comercialização. Algumas destas oficinas, desde março, passaram a ser digitais, através de grupos de mensagens onde as artesãs têm acesso a informações e

novas lições. No total 62 beneficiárias foram atendidas por este método digital. Foram realizadas ainda 2 capacitações na Qualificação do artesanato com Fibras de bananeira para mulheres e jovens rurais, sendo um no Assentamento Pequeno William/Planaltina-DF com 9 participantes e um no Assentamento 1º de julho de São Sebastião-DF com 10 participantes. O objetivo das capacitações foi de proporcionar o resgate cultural, o aproveitamento de matéria prima renovável, a agregação de valor à produção e alternativa de geração de renda. Os dois grupos aprenderam como coletar matéria-prima; identificar e utilizar as fibras; técnicas e produção de várias peças como cesterias, bijuterias e outros.

4.2 Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a EMATER-DF vem trabalhando com os agricultores a manutenção da viabilidade nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são trabalhados dentro da temática de Boas Práticas Agropecuárias. Com a implantação do Programa de Boas Práticas Agropecuárias "Brasília Qualidade no Campo" que objetiva a certificação dos empreendimentos que se adequarem às metas estipuladas, ocorreu aumento nas ações e, em 2020, foram atendidos 4.376 beneficiários, sendo 14.181 atendimentos com repetição em Boas Práticas Agropecuárias, participando do programa os agricultores rurais das cadeias produtivas: bovinocultura, fruticultura, olericultura, suinocultura e agricultura orgânica. Foram realizadas 719 visitas para 698 beneficiários em BPA. Devido a pandemia, foram realizados apenas 3 métodos coletivos com 67 beneficiários capacitados. Atentos às novas tecnologias para a disseminação de informação, foi realizada uma Palestra digital, sobre Boas Práticas Agrícolas: consume alimentos de qualidade, com 80 interações com transmissão ao vivo por plataforma digital da EMATER-DF e 572 visualizações na disponibilização do conteúdo. Realizou-se também Palestra digital de Boas Práticas Agrícolas contra o Covid-19 na Agrobrasil Digital disponível nas plataformas digitais oficiais do GDF, com 1.374 visualizações. Como metodologia necessária para implementação dos trabalhos em Boas Práticas Agropecuárias, foram planejadas Unidades Demonstrativas, porém a EMATER-DF ainda está em processo de captação de recursos, para viabilizar as instalações das unidades. Em 2020 foram elaborados 114 planos de adequação da propriedade no Programa de Boas Práticas Agropecuárias "Brasília Qualidade no Campo". Em 04 anos de Programa, temos 30 propriedades certificadas e outras 286 que já estão implantando seu Plano de Adequação.

4.3 Segurança Alimentar e Nutricional - Alimentação Adequada

A Segurança Alimentar Nutricional - SAN tem como principal atividade a educação com objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado, além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos com trabalhos focados principalmente com mulheres, desde a implantação de hortas domésticas e quintais produtivos, ao processamento de alimentos com furtos dos cerrado, Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCS e o aproveitamento integral de alimentos produzidos nas propriedades rurais. Dentro das ações de SAN foram realizados 2.474 atendimentos para 1.295 beneficiários.

4.4 Saúde Preventiva e Saneamento Rural

A EMATER-DF, ao longo dos seus 40 anos, tem adotado práticas de extrema relevância para o desenvolvimento rural. Dentre elas, destacam-se: incentivo e oferecimento de assistência técnica na área de saneamento básico rural visando reverter este quadro de inadequação das estruturas sanitárias; promoção da inclusão social dessa parte da população, mediante implantação integrada de políticas públicas setoriais, tais como: saúde, habitação e meio ambiente; aprimoramento de técnicas com vistas à assertividade na comunicação, à educação e sensibilização para adoção de boas práticas sanitárias, diretamente relacionadas à qualidade da produção agrícola. As ações em Saúde Preventiva têm o objetivo de promover a saúde das famílias e trabalhadores rurais através de ações educativas e preventivas. Com os efeitos da pandemia do novo Coronavírus foram intensificados os assuntos de prevenção à saúde. Desta forma, em 2020, dentro deste trabalho educativo, foram realizados 15.681 atendimentos e teleatendimentos à 6.789 beneficiários. As ações de Saneamento Rural são realizadas com o intuito de orientar o público rural sobre os sistemas individuais de esgotamento sanitário (fossa séptica, tanque de evapotranspiração), a importância da análise de água, tanto para o consumo humano, quanto para irrigação e qualidade final dos alimentos, limpeza dos arredores de casas e propriedades, pragas domésticas, destino do lixo, limpeza de caixa d'água, proteção de sistemas e tratamento de água. Foram realizados 6.094 atendimentos e teleatendimentos à 2.334 beneficiários. Como parte do desenvolvimento educativo para adoção de hábitos e práticas adequadas de higiene e saneamento, o Programa de Saneamento Rural da EMATER-DF viabiliza a instalação de sistemas sanitários na área rural do Distrito Federal de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do morador do campo por meio da preservação da sua saúde e de todos aqueles que consomem produtos originários de suas propriedades. Assim, a EMATER-DF vem direcionando esforços no sentido de combater a instalação de fossas negras, forma mais rudimentar de fossa, que consiste, basicamente, em um buraco no chão, podendo causar contaminação do solo, e investindo na ampliação da instalação de outros modelos capazes de proteger a saúde dos moradores do campo, promovendo a proteção ambiental e a qualidade dos alimentos produzidos no Distrito Federal evitando que dejetos contaminem o solo e corpos d'água subterrâneos. Desta forma, sendo pioneiros no trabalho com o foco em instalações de sistemas de esgotamento sanitário, a EMATER-DF viabilizou em 2020 a instalação de 165 sistemas individuais de esgotamento sanitário para os produtores rurais nas regiões de Brazlândia, Vargem Bonita, Alexandre Gusmão, Ceilândia, Gama, Sobradinho, Lago Oeste, Paranoá e São Sebastião, priorizando agricultores familiares que participam do Programa de Boas Práticas Agropecuárias - Brasília Qualidade no Campo e que comercializam hortaliças e frutas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A previsão é que 550 sistemas sejam instalados em 2021. Outro fator preocupante é o risco de contaminação e falta de tratamento da água. A falta de esgotamento sanitário adequado representa um risco, pois as propriedades, em sua maioria, possuem "fossas negras" que são potenciais contaminantes das águas subterrâneas e dos poços de água. Assim, há grande probabilidade de se contrair doenças pela contaminação da água e do alimento produzido nas propriedades. Sendo assim, é de suma importância a realização de análises de água utilizadas para consumo humano e irrigação, bem como as orientações que são feitas pela EMATER-DF sobre os cuidados e tratamento da água. As análises de água também fazem parte dos quesitos avaliados no Programa de Boas Práticas Agrícolas e das orientações às Agroindústrias, pois compõem as Boas Práticas de Fabricação. Em 2020 foram realizadas somente 42 análises de água, em parceria com o Diretoria de Produtos de Origem Vegetal e Animal - DIPOVA/DF e com o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/DF, pois o laboratório interrompeu suas atividades, para realizar apenas as testagens do novo Coronavírus.

4.5 Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais

A EMATER-DF tem sido a ponte que leva aos agricultores informações sobre as políticas públicas, bem como é facilitadora do acesso a essas políticas. Para acessá-las são necessárias documentações que comprovem as condições de vida e de renda das famílias, documentação que muitas não possuem. A EMATER-DF tem atuado junto a essas famílias para o provimento dessa documentação imprescindível para o exercício da cidadania. Com o objetivo de mitigar os impactos econômicos causados pela pandemia do novo Coronavírus, os Governos Federal e Distrital concedem auxílios emergenciais para uma faixa populacional onde estavam incluídos os produtores rurais. Desta forma a EMATER-DF direcionou esforços nos atendimentos e teleatendimentos aos produtores na divulgação sobre as formas de acesso, no alerta de fraudes na coleta de dados, informações sobre a seleção e pagamento, bem como o suporte no cadastramento nos sistemas para o recebimento dos auxílios. Foram realizados mutirões de cadastramento/recadastramento no sistema Cadastro Único - CADÚnico, para Programas Sociais, para que os produtores pudessem acessar tais auxílios. Em 2020 foram realizadas as seguintes atividades:

- 13.093 atendimentos à 5.834 beneficiários foram atendidos em Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais;
- 2.392 Cartões do Produtor Rural emitidos e ou renovados;
- 268 cadastramentos e atualizações no CADÚnico;

Efetivaram os auxílios/benefícios com orientações da EMATER-DF

- 10 aposentadorias/benefícios sociais/Pensões efetivadas;
- 13 outros benefícios do INSS (salários maternidade, auxílios doenças) efetivados;
- 111 beneficiários no auxílio Renda Emergencial-GDF, disponibilizando o total aproximado de R\$ 45.288,00 em benefícios;
- 145 beneficiários no auxílio Prato Cheio-GDF disponibilizando o total aproximado de R\$ 36.250,00 em benefícios;
- 1.538 beneficiários no Auxílio Emergencial-Governo Federal disponibilizando o total aproximado de R\$ 1.042.800,00;
- 4.315 máscaras distribuídas para agricultores em especial para os idosos;
- 80 cestas de alimentos doadas para famílias carentes, afetadas pela pandemia.

4.6 Programa de Habitação Rural

O programa de Habitação Rural da EMATER-DF compreende ações importantes para o bem estar e qualidade de vida das famílias, além de ser fundamental para o desenvolvimento rural. Dentro das atividades são viabilizadas as ações do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHRR que faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida, sendo uma política pública do Governo Federal para beneficiar quem vive no campo e quer construir ou reformar sua casa. Diante desta demanda realizamos várias ações, seguindo uma agenda conjunta com a Caixa Econômica Federal, SEAGRI-DF e a CEASA-DF. O Ministério da Cidadania não destinou recursos financeiros para essa atividade no ano de 2020. Em 2020 foram realizados 988 atendimentos para 548 beneficiários em orientações sobre benfeitorias comunitárias e melhorias na habitação.

4.7 Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais se baseia um acordo de cooperação técnica do Ministério de Desenvolvimento Social MDS, por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - SEAD com a SEAGRI-DF e a EMATER-DF, que teve início em 2017 e término em 2019. No início de 2020 foi celebrado um aditivo ao acordo com prazo de execução até final de 2021. São atribuições da EMATER-DF na execução do acordo a realização da busca ativa, implantação e acompanhamento do produtor rural. A meta estabelecida para execução são de 300 famílias para execução até o prazo final. O acordo 2017-2019 foi finalizado em janeiro de 2020 com as últimas transferências de renda. Devido a pandemia, não foi possível a seleção das famílias para a execução do aditivo, com previsão para acontecer no primeiro semestre de 2021. O programa de fomento contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza. O programa envolve a combinação de duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência direta às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, de recursos financeiros não reembolsáveis. Ambas as ações são articuladas com o objetivo de apoiar a estruturação produtiva das famílias rurais e o desenvolvimento de projeto produtivo para que cada família amplie e diversifique a produção de alimentos e as atividades geradoras de renda, com o propósito de ter mais condições de acesso aos alimentos e proporcionar uma alimentação mais saudável.

4.8 Educação, Cultura e Lazer

A EMATER-DF desenvolve ações que integram a educação, a cultura e o lazer. Na área rural do Distrito Federal existe uma diversidade de culturas que são manifestadas pela população rural através de atividades em diversos núcleos e ou comunidades rurais. Por outro lado, a área rural é carente de lazer que é considerado um fator indispensável para a qualidade de vida e o bem-estar humano. As ações mais comuns, que são levadas às comunidades, são eventos com temas educativos voltados para a área rural, ações culturais e de lazer, principalmente em comunidades mais carentes. Foram realizados em 2020 902 atendimentos a 599 beneficiários.

4.9 Gênero e Geração

Entre as diversas atividades realizadas pela EMATER-DF algumas são direcionadas para as mulheres, como forma de proposição e de discussão sobre políticas de integração, de desenvolvimento tanto do espaço rural onde elas vivem, como também no desenvolvimento pessoal e produtivo da mulher rural. A EMATER-DF tem buscado alternativas para inserir a mulher jovem, adulta e idosa em atividades de capacitação para melhoria na produção agrícola, no artesanato, nos trabalhos manuais e em produções que possam contribuir com a renda familiar e com o empoderamento enquanto indivíduo economicamente ativo. Dentro das ações foram orientadas 617 beneficiárias, sendo 1.213 atendimentos e teleatendimentos. Devido a pandemia, não foi possível a realização do Encontro Distrital de Mulheres Rurais. Porém a EMATER-DF realizou dois Pré-Encontros de Mulheres, em Tabatinga e Park Way, concentrando mulheres das regiões leste e oeste, como iniciativa para a construção do Encontro Distrital em 2021. Foram inscritas 64 mulheres e participaram efetivamente 43 mulheres. Além do levantamento das necessidades para o Encontro, também foram realizadas palestras de autoestima para a mulher rural, planejamento de vida e casos de sucessos, além do atendimento psicossocial às mulheres vítimas de violência (através da Unidade Móvel da Secretaria da Mulher), todos com os devidos protocolos de afastamentos. A EMATER-DF incentiva a participação das mulheres rurais na comercialização nos espaços referentes à economia solidária como feiras, eventos e espaços físicos, como o espaço na Torre de TV Digital. Em 2020 foram realizadas através do apoio da EMATER-DF 8 ambientes de comercialização solidária com a participação de 75 mulheres. Ocorreram exposições e comercialização de artesanatos, produtos de agroindústria, orgânicos e plantas ornamentais.

4.10 Organização Rural "Na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável"

Durante os anos de atuação no Distrito Federal constata-se que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. Essa ação extensionista de incentivo e apoio às diversas formas de organizações sociais (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) gerou impactos positivos nas comunidades, pois favoreceu o exercício de cidadania da população rural, tomando-a mais crítica e consciente de seus direitos e trazendo-a para mais perto do governo, elevando o controle social das atividades institucionais, assegurando uma caminhada definitiva em direção à equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. No tocante principalmente à atuação das associações e cooperativas, ocorreram reflexos positivos na economia do meio rural, pois foram adquiridos pelas instituições, através de chamamentos públicos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias e inserção das mesmas no mercado das compras institucionais. Portanto, o incentivo ao associativismo e o cooperativismo foi uma forma de organização social necessária para a viabilização das atividades econômicas, pois possibilitou, aos trabalhadores e agricultores de base familiar, participar mais ativamente e efetivamente dos mercados em melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando de forma significativa a sua renda e qualidade de vida. Número de organizações sociais existentes no Distrito Federal:

- 01 Conselho Distrital
- 09 Conselhos regionais
- 170 Associações
- 13 Cooperativas
- 62 Canais coletivos de uso de águas
- 09 Movimentos sociais (CONTAG, STR, MATR, FNT, FETRAF, MLT, MBST, MTD e MST).

4.11 Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a EMATER-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, portanto, gerando melhoria das condições de vida e inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de turismo rural e dos interessados em empreender nesta área. Com esta forma de atuar, a EMATER-DF vem se tornando uma ponte entre pequenos produtores rurais e empreendedores na área de turismo rural. Assim, as atividades de 2020 deram continuidade ao trabalho de qualificação e incentivo à participação dos agricultores familiares para que, de alguma forma, tenham seus produtos valorizados por meio da produção associada ao turismo, possibilitando novos postos de comercialização. Produtos estes, da cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal), que estão sendo trabalhados, trazendo uma ampla diversificação de produtos, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família, inserindo atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens. Ressaltamos que a atividade de turismo rural e produção associada ao turismo estão numa fase onde o foco é levar ao nosso público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do turismo, organizar e adequar os produtos para se tomarem competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstra um grande potencial a ser trabalhado e que há um crescente interesse tanto dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores). O Circuito Rajadinha modificou seus eventos anuais devido a pandemia, porém realizou duas edições do "Rolê Plantafior", evento de vendas de plantas para o público urbano com a adoção dos protocolos de afastamentos, apoiados pela EMATER-DF. Neste ano, o projeto do Circuito Rajadinha concorreu ao "1º Prêmio Brasília: o novo olhar do Turismo", realizado pela Secretaria de Turismo do DF, e obteve a terceira colocação, prêmio bronze, na categoria Iniciativas – Experiências Autênticas – Turismo Criativo e Turismo de Base Comunitária. Tal prêmio solidifica o trabalho de extensão realizado pela EMATER-DF em conjunto com os produtores rurais da localidade. Em 2020, alcançamos 944 atendimentos e teleatendimentos para um total de 375 beneficiários na área de turismo rural, produção associada ao turismo e promoção de circuitos turísticos. O turismo foi uma das cadeias produtivas mais impactadas pela pandemia do novo Coronavírus, tendo os seus atendimentos, desde março, restritos ao teleatendimento.

4.12 Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Com aproximadamente 65 agroindústrias registradas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal – DIPOVA/SEAGRI-DF e com comunicação na Vigilância Sanitária VISA/DF, localizadas na área rural, entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e os de processamento artesanal, havendo também expectativa de que novos estabelecimentos sejam formalizados. Para o desenvolvimento deste setor a EMATER-DF realizou em 2020 a assistência técnica por meio de atendimentos para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento e orientações sobre Boas Práticas de Fabricação. Todos estes atendimentos foram desenvolvidos para produção de alimentos seguros e diferenciados processados nos pequenos estabelecimentos, gerando renda aos beneficiários e emprego na área rural do Distrito Federal. Alcançamos os seguintes resultados:

- Foram elaborados 146 rótulos de produtos variados para 25 beneficiários, atendendo as legislações vigentes para produtos embalados;
- Nas ações de Agroindústria foram orientados 588 beneficiários com 5.811 atendimentos;
- Nas ações de Boas Práticas de Fabricação foram atendidos 1.008 beneficiários com 2.755 atendimentos;
- Foram realizados e entregues 50 projetos e croquis de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal com 1.309 atendimentos em Estruturas e instalações rurais. Este serviço especializado não é encontrado com facilidade pelos agricultores, pois a maioria dos profissionais do mercado atual, não possui experiência na temática. Por isso a EMATER-DF, com toda a sua expertise oferece este serviço de forma gratuita aos produtores familiares, e aos produtores patronais oferece com taxas de serviço bem abaixo do mercado, a fim de viabilizar a aprovação pelos órgãos reguladores, incentivando cada vez mais a implantação de novas Agroindústrias no Distrito Federal.

Atentos às novas tecnologias para a disseminação de informação, foram realizadas as seguintes Palestras digitais por meio das plataformas oficiais da EMATER-DF: Higienização de Frutas e Hortaliças, com transmissão ao vivo tendo sido alcançado 90 interações e 665 visualizações na disponibilização do conteúdo; Palestra Perigos em Alimentos, na Agrobrasil Digital, disponível com 63 visualizações; Legislação e Comercialização Morango Congelado, durante a Festa do Morango Digital, com 172 visualizações. Nos meses de outubro e novembro de 2020 foi realizado o primeiro curso digital da EMATER-DF, através de plataforma digital no formato de sala de aula, sobre Boas Práticas de Fabricação, com 123 inscritos. Este curso, é habitualmente presencial e foi adaptado devido a pandemia. Foram ministradas aulas gravadas e com transmissão ao vivo, com disponibilização de material didático. As avaliações por parte dos produtores foram extremamente positivas. Ressaltaram que o formato do curso permitiu que se capacitassem, e que mais de um manipulador pode ser capacitado ao mesmo tempo, pois no modelo presencial, muitas vezes eram impedidos de participar devido a rotina do campo e da agroindústria. Desta forma, o curso trouxe experiência e qualidade para que outros cursos sejam formatados em plataformas digitais que alcancem mais produtores e trabalhadores rurais.

5. Métodos Coletivos de ATER

O processo contínuo de formação, capacitação e qualificação dos beneficiários de ATER ocorre por meio dos métodos coletivos de extensão rural tais como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam motivação, aprendizado, interações, trocas de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, por meio de atendimentos individuais. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas pelos extensionistas, tais como oleicultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras atividades com transferência de tecnologia. Em 2020, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, não foi possível a realização dos métodos coletivos presenciais que anualmente costumam ser realizados. A solução para manter os produtores informados e receber atualização tecnológica foi realizar os eventos de forma digital, como por exemplos a "AgroBrasília Digital" e "A Festa do Morango Digital".

5.1 5ª Festa da Goiaba – Brasília

Método coletivo de grande porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, com o objetivo de promover a cultura da goiaba entre os produtores rurais e o público urbano do Distrito Federal. Aconteceu nos dias 07 e 08 de março de 2020 de forma presencial, quando foram realizadas as seguintes atividades: encontro técnico, concurso de receitas com goiaba, oficina, feira de comercialização de goiaba – Empório da Goiaba e Feira de Comercialização de Flores - Florabraz. Neste ano contou-se com a participação de 127 beneficiários atendidos pela EMATER-DF e com público visitante estimado em 6.000 pessoas. A programação inicial era que o evento ocorresse também nos dias 13,14 e 15 de março, porém foi cancelado pelo Governo do Distrito Federal para evitar a propagação do novo coronavírus. Nos dias 14, 15 e 16 de agosto ocorreu a continuidade do evento no formato de drive-thru, com as feiras do Empório da Goiaba e da Florabraz. Ao todo a 5ª Festa da Goiaba obteve os seguintes resultados em termos de comercialização:

- Empório da Goiaba: venda aproximada de 6.000 quilos de produtos derivados da goiaba, 5.000 quilos de goiaba e outros produtos in natura como abacate e morango, gerando um valor comercializado aproximado de R\$200.000,00 (Duzentos mil reais);
- FloraBraz: comercialização de cerca de R\$60.000,00 (Sessenta mil reais) entre plantas, terrários, insumos etc.

5.2 AgroBrasília Digital

Devido a pandemia causada pelo novo Coronavírus a EMATER-DF participou da 13ª AgroBrasília de forma digital apresentando aos produtores e público em geral assuntos de grande relevância para o setor agropecuário. Foi a primeira edição digital da feira e ocorreu no período de 6 a 10 de junho. Por meio de oficinas e palestras digitais, foram apresentados assuntos de interesse em 06 dos 11 circuitos tecnológicos, trabalhados pela EMATER-DF. Os extensionistas rurais da EMATER-DF participaram de programação veiculada na internet em transmissões ao vivo promovidas pela Empresa, e estiveram em eventos de Entidades parceiras na condição de convidados, além de disponibilizar vídeos técnicos gravados. Ao todo foram realizadas 13 transmissões ao vivo nas plataformas digitais oficiais da AgroBrasília e EMATER-DF, durante o período de 06 a 10 de julho, com público estimado de 2.500. Relação da programação, tema e número de visualizações das Palestras digitais:

06/07- Conservas Acidificadas: 237 visualizações; 06/07- Alimentação de Galinhas Caipiras: 243 visualizações; 06/07- Certificação de Produtos Orgânicos: 210 visualizações; 07/07- Empreendedorismo Digital: 170 visualizações; 07/07- Produção de Mel de Abelhas com Ferrão: 176 visualizações; 07/07- Certificação em bem-estar para aves poedeiras: 276 visualizações; 08/07- O Mercado de Pescado no Distrito Federal: 236 visualizações; 09/07- Cadastro Único e Benefícios Sociais: 164 visualizações; 09/07- Desidratação de Ervas Aromáticas e Condimentares: 142 visualizações; 09/07- Criação de Peixes em Tanque de Ferrocimento: 253 visualizações; 10/07- Coronavírus e o Agronegócio, um olhar da Ater: 96 visualizações; 10/07- Produção de Tomate Seco: 116 visualizações; 10/07- Redes Sociais: aliada da agricultura familiar para a comercialização - 181 visualizações; Palestras transmitidas do site da AgroBrasília Digital com participação da EMATER-DF: 07/07 - Sistemas Orgânicos de Produção Vegetal - Panorama e Desafios: 310 visualizações; 08/07 - Inovação na Assistência Técnica (Ater 4.0) e Lançamento da Plataforma "Põe na Cesta": 800 visualizações; 09/07 - "Ideas For Milk" - Um caso de sucesso na formação de redes: 273 visualizações; 10/07 - Oportunidade e desafios para o avanço da situação sanitária do Distrito Federal: 247 visualizações; Vídeos técnicos dos circuitos: 06/07 - Bovinocultura: 166 visualizações; 06/07 - Agroecologia: 188 visualizações; 06/07 - Oleicultura: 159 visualizações; 06/07 - Saneamento Rural: 144 visualizações; 06/07 - Fruticultura: 397 visualizações.

Vídeoaulas e palestras técnicas gravadas:

08/07 - Palestra sobre perigo em alimentos: 55 visualizações; 08/07 - Cuidados e manejo de feridas em grandes animais: 41 visualizações; 08/07 - Agricultura regenerativa: teoria e ações práticas: 123 visualizações; 08/07 - Criação comercial de galinhas caipiras para postura - produção de ovos: 173 visualizações; 08/07 - Noções Básicas de Hidroponia: 194 visualizações;

5.3 Festa do Morango Digital

A Festa do Morango de Brazlândia é uma tradicional festa realizada pela Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão-ARCA, com apoio do Governo do Distrito Federal, através da Administração Regional de Brazlândia, da EMATER-DF e da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal. Neste ano devido a especificidade em decorrência da pandemia do NOVO Coronavírus a participação da EMATER-DF na Festa do Morango se deu por meio de realização de Palestras e Reuniões digitais. A EMATER-DF preparou a página especial na internet (site) da Festa do Morango se deu sobre produção, vídeos técnicos e uma programação de 11 Palestras com transmissões ao vivo realizadas pelas plataformas digitais oficiais durante os dias 14 a 18 de setembro sobre diversos temas relacionados à produção de morango, e principalmente para oferecer aos produtores rurais a oportunidade de comercialização da produção. As transmissões totalizaram pouco mais de 12 horas de palestras técnicas e geraram 1.443 visualizações durante as transmissões ao vivo. Foi incrementado o aplicativo "PõeNaCesta", disponível na página da EMATER-DF. O uso do aplicativo aumentou a relação entre o produtor de morango e o consumidor, proporcionando uma alternativa de comercialização e aumentando a visibilidade do produtor para a sociedade. Durante a semana que aconteceu a Festa do Morango, foram mais de 7.440 acessos ao aplicativo "PõeNaCesta".

A seguir a programação das atividades realizadas:

14 de Setembro - 14h Abertura Oficial: 288 visualizações

16h Põe na Cesta - Novas Formas de Comercialização: 146 visualizações

15 de Setembro - 14h Mudanças de Morango - Panorama no Distrito Federal: 145 visualizações; 16h Produção de Morango Hidropônico: 134 Visualizações

16 de Setembro - 14h O Rei e a Rainha - Batata Recheada com Morango: 39 visualizações; 16h Produção Integrada de Morango no Distrito Federal: 152 visualizações

17 de Setembro - 14h O Jovem Exportador de Morango: 110 visualizações; 16h Morango Congelado - Legislação e Comercialização no DF: 91 visualizações; 18h Expansão da Produção de Morangos no Distrito Federal e Bioinsumos: 92 visualizações

18 de Setembro - 14h Morango 'Pan': Pamonha com Morango: 44 visualizações; 16h Mercado e Comercialização de Morangos no Distrito Federal: 202 visualizações

Foram apresentadas 02 receitas vencedoras nos concursos que são realizados no evento anual sobre gastronomia com morango, elaboradas por produtoras da região de Brazlândia, totalizando 138 participações.

6. Capacitação de Produtores Rurais

No ano de 2020, EMATER-DF desenvolveu atividades de capacitação e qualificação em agroindustrialização e processamento de alimentos para agricultores, mulheres e jovens rurais, instituições socioassistenciais e para o público urbano, nos moldes de cursos, oficinas e vídeo aulas. Por conta da crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus as atividades presenciais ocorreram até o mês de março de 2020, sendo que deste mês em diante, foi adotada uma metodologia prática de técnicas de processamento de alimentos por meio de atividades digitais, disponibilizadas nas plataformas digitais da EMATER-DF. Foram realizadas no ano de 2020 11 capacitações presenciais com 170 participantes nas tecnologias de fabricação de produtos lácteos, carnes, panificados e vegetais, além do primeiro módulo do curso em Floricultura com 16 participantes do Programa de Fortalecimento do Emprego e Qualificação no Setor Agropecuário. Desse total destacamos a realização de 04 oficinas com 75 participantes em atividades demandadas por instituições como CEASA-DF, Mercado do Peixe e Secretaria de Educação do Distrito Federal SE/DF (Escola do Parque da Cidade). Em 2020, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, não foi possível a realização dos métodos coletivos presenciais que anualmente costumam ser realizados. A solução para manter os produtores informados e receber atualização tecnológica foi realizar os eventos de forma digital, como por exemplo a "AgroBrasília Digital" e "A Festa do Morango". Foram realizadas 24 capacitações digitais que somaram 10.999 visualizações. No mês de outubro/2020 (09/10), no dia da reinauguração do Mercado do Peixe, foi realizada uma capacitação para 03 manipuladores sobre Boas Práticas de Fabricação. A EMATER-DF ainda apoiou 11 eventos com um total de 343 participantes. Essas atividades foram promovidas pela EMATER-DF, SEAGRI-DF, CEASA-DF e outras Instituições governamentais e não governamentais (cooperativas, associações, escolas, empresas privadas) sendo realizadas no Centro de Capacitação e Comercialização - CCC, Escritórios Locais e RIDE.

7. Projetos Especiais

7.1. Instrumento Específico ANATER - Mais Gestão

O Instrumento Específico de Parceria firmada entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER/BR e a EMATER-DF trata-se de parceria com foco na gestão em empreendimentos coletivos da agricultura familiar no Distrito Federal. Esse trabalho foi iniciado em 2018 e teve prosseguimento em 2020 com a assessoria técnica à 13 empreendimentos coletivos entre cooperativas e associações.

A EMATER-DF atende 14 organizações com 889 beneficiários associadas. Foram executados 12 Cadastros nas organizações no Distrito Federal, com 96 horas trabalhadas e fora do Distrito Federal executados 02 cadastros com 16 horas trabalhadas, 12 diagnósticos nas organizações no Distrito Federal com 288 horas, e 02 diagnósticos fora do Distrito Federal, com 48 horas trabalhadas, 10 Planos de Gestão para as organizações no Distrito Federal, com 320 horas trabalhadas, 35 atendimentos totalizando 140 horas.

8. Projeto Portal Rural

O uso de dispositivos móveis é uma realidade no meio rural e traz desafios e oportunidades para a atividade de assistência técnica e extensão rural. É necessário pensar a forma de atendimento ao empreendedor rural e à cadeia produtiva do agronegócio, oferecer oportunidades de autoatendimento, aumentar a interação com técnicos e extensionistas e potencializar a educação à distância. Assim, a EMATER-DF, em conjunto com a SEAGRI-DF e CEASA-DF, desenvolveu o aplicativo DFRural para atendimento ao produtor rural, oferecendo serviços e informações do Sistema Público de Agricultura por meio de dispositivos móveis. O lançamento oficial do aplicativo foi realizado em ano de 2020, foram disponibilizados, os seguintes serviços ao público rural:

- Cartão do Produtor Rural Digital (e-CPR);
- Caderneta de Campo: permite que o produtor rural mantenha o histórico das atividades realizadas nos plantios, atendendo às normas da rastreabilidade de produtos vegetais frescos, estabelecidos pela Instrução Normativa nº 02/2018 do MAPA;

- Banco de Emprego: parceria com a SETRAB-DF para que o Produtor rural ofereça vagas de emprego;
- Preços da CEASA: histórico de preços praticados no atacado e coletados diariamente pela CEASA-DF.

O aplicativo encontra-se disponível na Google Play Store e possui as seguintes facilidades:

- Gratuito e sem publicidade;
- Foco no Produtor Rural e na simplicidade de utilização;
- Funcionamento sem internet;
- Manutenção de backup dos dados inseridos pelo produtor.

09. Manutenção da Infraestrutura do Setor Agropecuário

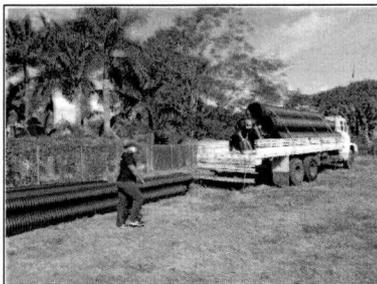
Com a construção da capital federal, nas décadas de 50 e 60, a chegada de grande número de pessoas vindas de diversas regiões do Brasil e a crescente demanda por alimentos frescos, criou-se a necessidade de estimular a produção agropecuária local, com isso foram criados inúmeros núcleos rurais e colônias agrícolas em torno da capital federal. Paralelo a isso, foram construídos inúmeros sistemas coletivos de distribuição de água para irrigação (canais de irrigação) que, com o passar dos anos, sofreram forte degradação de suas estruturas físicas, perdendo sua eficiência de transportar água na ordem de 50%. Neste sentido, a EMATER-DF, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural- SEAGRI-DF, vem apoiando fortemente as ações de revitalização desses canais, fornecendo suporte desde a elaboração dos projetos, assistência para obtenção de outorgas, autorizações ambientais e no acompanhamento técnico dos serviços de revitalização dos canais, reduzindo os custos de implantação em cerca de 70%. Em 2020 a EMATER-DF atuou na recuperação de 04 canais do Distrito Federal, revestindo-os com tubos de PVC/PEAD, totalizando aproximadamente 17,2 km de canais revestidos ou revitalizados. Entre os canais recuperados, estão: Capão Comprido I, região de Braziliândia; Granja do Ipê - Park Way; Vargem Bonita - Park Way e Santos Dumont - Planaltina. Foram realizadas também manutenções (limpeza mecânica com retroescavadeira) em cerca de 15 km do canal principal do Ribeirão Rodeador. Estas ações beneficiaram diretamente cerca de 266 propriedades rurais.



1 - Canal Granja do Ipê - 13/02/2020.



2 - Canal Capão Comprido I - 14/02/2020.



3 - Transporte de tubulação para o canal Vargem Bonita - 08/05/2020.

10. Programa de Incentivo à Energias Renováveis

A EMATER-DF desenvolve, desde 2019, um programa voltado para o incentivo do uso de energias renováveis no Distrito Federal, baseado em ações contidas no plano de trabalho em energias renováveis e modelagem para a implantação de sistema fotovoltaico nos Escritórios Locais da EMATER-DF, no edifício Sede da EMATER-DF e para o Governo do Distrito Federal. Em 2020 foram realizadas 8 visitas técnicas a empresas de implantação de energia fotovoltaica no intuito de conhecer as tecnologias, iniciar parcerias e capacitar técnicos. A EMATER-DF forneceu também apoio na implantação de 02 usinas fotovoltaicas em sistema de geração distribuída, com capacidade de 1MW cada, que entraram em funcionamento em 2020, e desenvolveu estudos para implantação de sistema agrovoltaiço, com utilização do sombreamento dos painéis fotovoltaicos para produção agrícola. Foi elaborado um projeto de captação e abastecimento de água, utilizando bombeamento com energia fotovoltaica, no Assentamento Estrela da Lua, com capacidade para 30.000 litros/dia. Este será o primeiro sistema autônomo sustentável implantado em assentamentos no Brasil. O investimento é de R\$100.000,00, proveniente de emenda parlamentar distrital. A EMATER-DF orientou tecnicamente 10 propriedades rurais na implantação de energia fotovoltaica, duas empresas de geração de energia estrangeiras, e um sistema de compensação energética de empresa, em microgeração distribuída.

11. Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Área Rural do DF - EMATER-DF

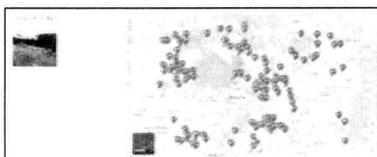
O Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Área Rural do Distrito Federal - DF é uma metodologia a ser implantada em área piloto, ainda a determinar, que visa implementar o correto manejo de resíduos produzidos pela população rural do DF.

Atualmente, o sistema de coleta pública, executado pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU-DF, contempla todas as áreas rurais do DF, com recolhimento de resíduos da área rural nos mesmos moldes utilizados para a malha urbana, com coleta indiferenciada (sem coleta seletiva) realizada em containers de superfície. Todo o material gerado é coletado e enviado para o aterro sanitário de Brasília, sem qualquer tipo de separação praticada, além da presença de Restos de Construção Civil RCC (entulho), resíduos domésticos e restos de poda espalhados por toda a área rural do Distrito Federal, notadamente em áreas próximas a agrovilas e aglomerados rurais.

A EMATER-DF realizou de 2019 a 2020 um levantamento de pontos sujos em toda a área rural do DF, diagnosticando 90 pontos de descarte irregular de RCC e Resíduos urbanos, o que corrobora para a necessidade da implementação de um gerenciamento de resíduos para o meio rural.

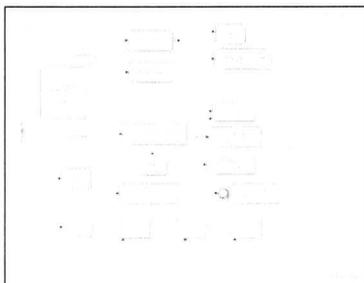
Também, foi realizado um levantamento em 199 containers da área rural do Distrito Federal, com registro fotográfico e verificação de condições sanitárias e

ambientais do entorno dos mesmos. A EMATER-DF entende que as áreas rurais possuem condições de espacialidade e um ecossistema social que permitem uma forma mais eficiente de condução dos seus resíduos.



Segundo o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU no 12 (figura 2): "ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS - No atual, consumimos muito mais recursos naturais do que deveríamos. Isso tem como consequência o fato de que, nos próximos anos, poderemos sofrer não só com a já temida falta de água, mas também com a falta de outros recursos, como alimentos, minerais, energia, etc. Pensando nisso, a Agenda 2030 estabelece como uma das metas "reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso".

Desta forma, é possível projetar um sistema integrado de gerenciamento de resíduos que reduza drasticamente o volume de resíduos da área rural que são encaminhados para a coleta convencional, utilizando técnicas e práticas já validadas, conforme a figura a seguir.



A proposta da EMATER-DF é integrar todas as possibilidades de um gerenciamento eficiente dos resíduos da área rural. Implementando técnicas de tratamento biológico do orgânico, promovendo a separação dos materiais e sua reciclagem, com encaminhamento dos rejeitos ao local apropriado (aterro sanitário), é possível reduzir consideravelmente os impactos ambientais do descarte incorreto - resíduos e entulhos despejados indiscriminadamente nas estradas e propriedades rurais - promove a valorização econômica do material (orgânico convertido em composto, biofertilizante, gás e húmus - e inorgânico em reciclável comercializado), além de reduzir os custos da coleta e destinação final dos resíduos, diminuindo a quantidade coletada de rejeito. O reaproveitamento do RCC contribui para a redução do descarte irregular dos materiais e provoca a melhoria da qualidade das estradas vicinais. A coleta dos resíduos pode ser extremamente melhorada com a implementação de containers semienterrados, eliminando o espalhamento de resíduos, ocorrência de vetores e dinamizando uma coleta racional do ponto de vista logístico (maior espaçamento da coleta). A EMATER-DF buscará todos os parceiros institucionais e atores passíveis de cooperação para as ações planejadas e metodologia elaborada.

12. Modernização de Sistemas de Informação

Em 2020 a EMATER-DF manteve as praças de conectividade rural cuja implantação foi efetivada em 2019, onde, nas imediações de algumas unidades da Emater-DF (Alexandre Gusmão, Rio Preto, Tabatinga, Jardim, PAD-DF e Pipiripau) é fornecido sinal de Wifi, que possibilita a conexão à internet em alta velocidade. Foram contabilizadas 2.332 conexões à internet durante o ano de 2020. A aquisição de Enlaces de rádio sobressalentes para prover alta disponibilidade às praças de conectividade da Emater-DF permitirá ainda uma alta disponibilidade nas praças de conectividade digitais, evitando a parada do serviço devido à queima de equipamentos ou mau funcionamento dos mesmos. Os serviços prestados pelos técnicos da Emater-DF aos produtores rurais do DF, que necessitam de utilização de sistemas e internet, também serão beneficiados com esta aquisição. Foi firmado no ano de 2020 convênio com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA para implantação da ATER 4.0, com o objetivo de adquirir produtos e serviços visando a melhoria e ampliação do atendimento ao produtor rural do DF, quais sejam:

- Implantação de assistente virtual para atendimento via WhatsApp, Site e redes sociais: Tem o objetivo de possibilitar o atendimento não presencial, a partir de aplicativo Whatsapp, site e redes sociais, onde os assistidos serão atendidos via Robô, que terá um script de atendimento onde demandas simples como agendamento, declarações e dúvidas e informações serão disponibilizadas automaticamente. Caso o atendimento via robô (assistente virtual pré-programado) não seja suficiente, o assistido terá a opção de interação com um técnico que poderá realizar o atendimento de forma virtual, por meio de mensagens, fotos, áudios etc.
- Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para criação de mídia profissional: Com a aquisição de câmeras fotográficas profissionais, microfones, iluminação, acessórios para filmagem, drone e celulares de última geração para filmagem em ambiente interno e externo, permitirá a edição e produção de conteúdo de mídia, com conteúdo voltado a instrução, mini cursos, dias de campo e lives com qualidade, que serão disponibilizadas ao público alvo da EMATER-DF.
- Ampliação e Suporte Técnico de Ferramenta de BI (Business Intelligence): Ampliação e Modernização de Sistema de BI: Modernização, Ampliação, suporte e tutoria por 24 meses da Ferramenta QlikSense, visando a manutenção, ampliação e construção de Painéis Inteligentes através de plataforma de B.I (Business Intelligence), que possibilitará o direcionamento de políticas públicas e atendimento de forma eficiente e identificar necessidades e ajustes no direcionamento do atendimento. Este convênio, possui valor global de R\$800.000,00 (Oitocentos mil reais), e foi assinado em 2020 e será executado em 2021. A EMATER-DF adquiriu em 2020 equipamentos de Tecnologia da Informação - TI como 100 notebooks, 2 notebooks para desenvolvimento de programas, 100 teclados e mouse sem fio para melhoria do atendimento aos produtores rurais do DF. Os equipamentos serão entregues em janeiro de 2021, trarão maior agilidade no atendimento e otimização do tempo, economia com custos de manutenção e permitirão maior mobilidade, possibilitando a utilização do equipamento em atendimento no campo e através do teletrabalho. Os equipamentos foram adquiridos por meio de convênio com o Ministério da Pecuária, Agricultura e Abastecimento, pelos valores a seguir: R\$545.000,00 notebooks; R\$22.2681,62 Notebooks para desenvolvimento de programas; R\$25.990,00 Nobreaks e R\$13.269,76 teclados e mouse sem fio.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcançado 4º Ano	Fonte
10277 - PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE		01/01/2001	Anual	10500	13536	10500	-	10500	-	10500	-	SISTEMA INFORMATIZA EMATERWEB
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus superou a meta deste indicador, atendendo aos beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis.													
10278 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS DA EMATER-DF	UNIDADE		01/01/2001	Anual	100000	221742	100000	-	100000	-	100000	-	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus alcançou nível superior neste indicador, atendendo os beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis.													

O acréscimo significativo dos atendimentos, no indicador 10278, em comparação com os exercícios anteriores deve-se ao fato de que houve a ampliação da metodologia de atendimento e registro das atividades no sistema de cadastro e acompanhamento da Empresa, tendo sido criado o método "Teleatendimento". Com este método foi possível registrar os atendimentos feitos por meio digitais (mensagens, e-mail's etc) bem como por telefone.

6209 - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
----------------	-----	--------------------	-----------	-----------

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1300000,0	742000,0	683119,80	594000,0
6037 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL	1300000,0	742000,0	683119,80	594000,0
TOTAL - 6209 - INFRAESTRUTURA	1300000,00	742000,00	683119,80	594000,00

1. Programa SANEATER – Saneamento Básico Rural

A EMATER-DF é uma empresa pública comprometida, entre outros aspectos, com a melhoria da qualidade de vida e saúde do morador do campo. Busca contribuir para a ampliação das práticas de sustentabilidade ambiental adequadas de saneamento básico. Em parceria com a SEAGRI-DF, a EMATER-DF criou em 2019, o programa de Saneamento Básico Rural (SANEATER) com o objetivo de aumentar a quantidade de moradias na área rural do Distrito Federal com acesso a sistemas salubres e sustentáveis de esgotamento sanitário. Foi desenvolvidos estudos técnicos pertinentes e iniciado o processo licitatório para aquisição e instalação de 165 sistemas individuais de esgotamento sanitário, cujos beneficiários serão produtores rurais de 10 regiões distintas do Distrito Federal. Em 2020 este programa se concretizou com a viabilização da instalação dos 165 sistemas de esgotamento sanitário. Destaca-se, ainda, a realização das seguintes atividades voltadas para este fim:

Captação de recursos por meio de emendas parlamentares individuais;

- Articulação com órgãos do Governo do Distrito Federal;
- Visitas a diferentes regiões atendidas pela EMATER-DF;
- Reuniões com órgãos afins: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), SEAGRI-DF e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF);
- Sondagem de programas governamentais voltados ao atendimento sanitário do pequeno produtor rural;
- Participação nas reuniões do conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal (CONSAB) para a elaboração do Plano de Saneamento Básico Rural do Distrito Federal.

6210 - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	72709,0	1333947,0	283788,55	53628,76
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DF ENTORNO	72709,0	1333947,0	283788,55	53628,76
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	20000,0	0,0	0	0
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA--DF ENTORNO	20000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	92709,00	1333947,00	283788,55	53628,76

1. GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes administrativas operacionais que a EMATER-DF vem desenvolvendo para adequar os imóveis rurais conforme a legislação ambiental vigente. A EMATER-DF tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança das ações da ética socioambiental. Nesse contexto, em 2020, apesar dos impactos ocasionados pela pandemia, destacam-se as seguintes ações:

- Orientação a 1.285 ocupantes de terras públicas rurais quanto aos procedimentos necessários à regularização fundiária. O Governo do Distrito Federal (GDF) por meio do Programa de Regularização Fundiária promove a adequação da ocupação de terras públicas rurais à legislação agrária e ambiental em vigor. Dessa forma, ocorre a consolidação do espaço rural do Distrito Federal, possibilitando a assinatura dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso em que os ocupantes de terras públicas rurais passam a ter maior segurança jurídica das ocupações. O produtor rural, com o seu contrato de concessão, tem acesso facilitado a financiamento agropecuário e ao crédito rural, e isso enaltece a dignidade humana. Ressalta-se, portanto, a importância da atuação da EMATER-DF no processo de regularização fundiária em função dos beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pública. A EMATER-DF auxiliou o produtor rural na elaboração de requerimentos de regularização fundiária, Planos de Utilização (P.U.), Parecer Técnico para a área urbana, e Relatório Técnico dos PUs com mais de 5 anos.
- Promoção a 1.933 produtores rurais sobre a importância do manejo e da conservação da água e do solo. O conjunto de práticas voltadas ao manejo e conservação de água e solo é de fundamental importância para a sustentabilidade dos sistemas ecológicos. Os riscos de erosão e as perdas de água causam prejuízos ao produtor rural e também danos ao meio ambiente. No Distrito Federal, a EMATER-DF orienta produtores rurais sobre a necessidade da conservação ambiental; identifica possíveis beneficiários e elabora recomendação técnica para reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente - APPs e Reserva Legal - RL; realiza o levantamento planialtimétrico para orientação de construção de terraços e adequação de estradas de bacias de retenção de água e ondulações transversais). Essas ações são realizadas em parceria com órgãos e entidades do governo, tais como Agência Nacional de Águas - ANA, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA/DF, SEAGRI-DF, o Instituto Brasília Ambiental - IBRAM-DF, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal - Adasa, a Universidade de Brasília - UnB entre outros.
- Garantia de 3.556 orientações técnicas aos produtores rurais para a utilização de Composto Orgânico de Lixo (COL). O COL é o produto obtido do processo de compostagem da fração orgânica dos resíduos sólidos, predominantemente domiciliares. Compostagem é o processo de oxidação biológica de resíduos orgânicos para obtenção de um produto final estabilizado e livre de agentes patogênicos. Para a obtenção de um COL estabilizado e livre de agentes patogênicos, o Serviço de Limpeza Urbana - SLU, unidade geradora do composto, executa uma série de medidas para garantir um produto de boa qualidade e que possa ser utilizado em diversos tipos de culturas agrícolas. Isso beneficia muitos produtores rurais com economia de insumos e incremento de matéria orgânica ao solo, bem como beneficia toda a sociedade com a reversão do passivo ambiental, em que toneladas de lixo orgânico após a compostagem retornam à natureza em forma de fertilizante agrícola. Nesse contexto, a EMATER-DF atua em parceria com o SLU e os produtores rurais, elaborando os requerimentos necessários para aquisição e orientando os agricultores na correta utilização do composto orgânico de lixo.
- Garantia de 1.766 orientações aos produtores rurais por meio de campanhas educativas, sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e prevenção de incêndios florestais. A EMATER-DF promove e divulga campanhas de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e realiza ações de educação ambiental para prevenção e combate de incêndios florestais. Essas iniciativas perpassam a área rural, proporcionando a prevenção dos impactos ambientais, cumprimento da legislação e saúde pública. Em 2020 foram realizados atendimentos 572 produtores rurais em campanhas educativas, sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e prevenção de incêndios florestais.
- Garantia de 5.638 orientações aos produtores rurais sobre adequação da propriedade rural, conforme a legislação ambiental A Adequação Ambiental da

Propriedade Rural tem como objetivo promover o adequado planejamento e a ocupação racional e sustentável do espaço rural. Nesse princípio, parcerias com órgãos e entidades do governo tem sido articuladas para alcançar o objetivo da Adequação Ambiental em Propriedades Rurais. As instituições encontram nesse programa um ambiente favorável para investir no meio ambiente, tendo em vista o êxito das intervenções realizadas nas propriedades rurais. Dentre as ações de Adequação Ambiental das Propriedades Rurais realizadas pela EMATER-DF destacam-se: orientação a produtores e habitantes rurais sobre a necessidade da conservação ambiental das bacias hidrográficas, elaboração de Projeto Individual de Propriedade - PIP, auxílio aos produtores rurais na inscrição no Cadastro Ambiental Rural - CAR, elaboração de estudos ambientais específicos para o licenciamento de atividades agropecuárias, elaboração de requerimentos de Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária - DCAA e de outorga de uso de recursos hídricos. 1.618 produtores rurais foram orientados em 2020, quanto a adequação da propriedade rural, conforme a legislação ambiental.

A EMATER-DF participa de projetos, grupos de trabalho, comissões, comitês ambientais e conselhos em parceria com órgãos e entidades do governo. Dentre as ações ocorridas em 2020, destacam-se:

- Projeto Reflorestar (SEAGRI-DF/EMATER-DF) onde 161 produtores rurais foram beneficiados e distribuídas 38.459 mudas de espécies do cerrado, o que corresponde a uma área total reflorestada de 23 ha.
- Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária-DCAA (SEAGRI-DF/EMATER-DF) com a elaboração de 98 declarações. A DCAA é apresentada com alternativa simplificada de dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental das atividades rurais de baixo impacto ambiental, elencadas na Resolução CONAM Nº 11, de 20 de Dezembro de 2017. O produtor passa a ter mais agilidade nos processos de créditos para investimento e custeio nas propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no campo.
- Com relação à Regularização Fundiária (SEAGRI-DF/EMATER-DF) foram elaborados 16 Planos de Utilização-PU, 14 Relatórios de PU (5 anos) e 1 Parecer Técnico (área urbana com característica rural). O Plano de Utilização - PU consiste num documento elaborado pelo ocupante, mediante cumprimento da legislação em vigor, no qual são declaradas todas as atividades econômicas exercidas/desenvolvidas no imóvel, bem como as edificações e demais benfeitorias, assim como todas as atividades econômicas ou edificações e benfeitorias a serem realizadas no futuro, e ainda, faz prova da adequada utilização dos recursos naturais de forma sustentável, observando-se a legislação ambiental vigente.
- Sobre a utilização do Composto Orgânico de Lixo-COL (SLU-DF/EMATER-DF) foram emitidas recomendações e auxílio na utilização do composto, com atendimento à 480 produtores rurais, atingindo uma área de 1.370 ha e um total de 40.537 toneladas de composto distribuídos.
- Apoio da EMATER-DF a 26 produtores rurais para emissão de Outorgas (ADASA/EMATER-DF). A outorga é um instrumento pelo qual o Poder Público autoriza usuário a utilizar as águas de seu domínio por tempo determinado e com condições pré-estabelecidas, podendo ser renovada. Seu objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo de uso das águas superficiais e subterrâneas e o efetivo exercício do direito de acesso à água. É, também, um instrumento importante para minimizar os conflitos entre os diversos setores usuários e evitar impactos ambientais negativos aos corpos hídricos.
- Com relação ao Cadastro Ambiental Rural - CAR (IBRAM-DF/EMATER-DF) foram elaborados ou retificados 195 cadastros para adequação do imóvel rural legislação ambiental em vigor. O CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. A inscrição no CAR possibilita o planejamento ambiental e econômico do uso e ocupação do imóvel rural. Representa o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental. No Distrito Federal, o órgão gestor do CAR é o Instituto Brasília Ambiental - IBRAM-DF e a EMATER-DF, que, em parceria, auxiliam os produtores rurais tanto no cadastramento como na retificação do CAR.

Destaca-se ainda a atuação da EMATER-DF nas ações dos Projetos Produtor de Água na bacia do ribeirão Pípiripau e Produtor de Água na bacia do Descoberto. Esses Projetos visam proporcionar a melhoria da disponibilidade de água em qualidade e quantidade na bacia, com isso prevê apoio técnico e financeiro à execução de ações de conservação de água e solo. O Projeto funciona por meio de adesão voluntária de produtores rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em seus imóveis rurais. O Projeto Produtor de Água na bacia do ribeirão Pípiripau foi implementado em 2011 e atualmente está com 171 produtores rurais contratados na bacia. A EMATER-DF é responsável por articular a adesão dos produtores ao Projeto e elaborar o Projeto Individual de Propriedade-PIP que tem como objetivo caracterizar o uso e manejo do solo do imóvel rural, identificar as Áreas de Preservação Permanente-APPs, remanescentes de vegetação nativa e propor melhorias no que tange aos serviços ecossistêmicos. São os PIP's elaborados pela EMATER-DF que subsidiam o Pagamento de Serviços Ambientais - PSA. Em 2020, o Projeto realizou o PSA a 171 produtores rurais no valor total de R\$671.125,48 (Seiscentos e setenta e um mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e oito centavos). Houve 07 reuniões da Unidade Gestora do Projeto - UGP e a EMATER-DF participou ativamente contribuindo com a coordenação do Projeto, e no estabelecimento de diretrizes e normas. Cabe destacar, no ano de 2020, o trabalho em conjunto para a revisão do Edital do Projeto Produtor de Água no Pípiripau, buscando modernizar a metodologia de vistorias e de pagamentos pelos serviços ambientais prestados por produtores rurais. Já o Projeto Produtor de Água na bacia do Descoberto foi implementado em 2019 e tem como visão tornar a bacia do Descoberto referência na produção sustentável de água e alimento. Em 2020, houve 8 reuniões da UGP e a EMATER-DF esteve presente contribuindo com a coordenação do Projeto e no estabelecimento de diretrizes e normas. Dos resultados dessas reuniões, destaca-se a aprovação do Plano de Comunicação, elaborado pelo grupo de trabalho de Comunicação que a EMATER-DF compõe; e a entrega, pela parceira TNC (The Nature Conservancy) do Plano Estratégico do Programa Produtor de Água no Descoberto, que traz ações e áreas prioritárias para atuação dos parceiros. Desde a crise hídrica que atingiu o Distrito Federal em 2017, na bacia do rio Descoberto estão sendo realizadas ações que tiveram continuidade em 2020, dentre estas destacam-se: visitas contínuas dos extensionistas da EMATER-DF às propriedades rurais para sensibilizar e orientar os produtores sobre a necessidade de aperfeiçoar os sistemas e manejo da irrigação; plantio de mudas em áreas de preservação ambiental, especialmente nascentes e cursos d'água; e revitalização de canais de irrigação que garantem a produção rural praticamente o ano todo, aumentando a renda e gerando emprego no campo. Considerando os aprendizados adquiridos em razão da crise hídrica de 2017, o produtor rural passou a ter maior clareza sobre as intervenções que devem ser feitas em sua propriedade para adequação ambiental conforme a legislação em vigor, bem como ampliou o conhecimento sobre a bacia hidrográfica onde está inserido. As mudanças comportamentais no campo e nas áreas urbanas resultaram em manutenção dos níveis do reservatório do Descoberto durante a estiagem de 2020.

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	156806,0	116897,24	70494,24	54598,45
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	156806,0	116897,24	70494,24	54598,45
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA	156806,00	116897,24	70494,24	54598,45

O contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) atende as necessidades de pessoal no setor de manutenção da EMATER-DF ao compor a equipe de trabalho que presta apoio no edifício sede da EMATER-DF e em seus escritórios locais, distribuídos pelo Distrito Federal. Durante o ano de 2020 a EMATER-DF teve a participação de 05 internos da FUNAP que tiveram a oportunidade de realizar atividades laborais em um ambiente profissional.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1715000,0	293847,00	185306,99	185306,99
0080 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1715000,0	293847,00	185306,99	185306,99

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9057 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS	166000,0	166000,0	2100,0	2100,0
0004 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS-- DISTRITO FEDERAL	166000,0	166000,0	2100,0	2100,0
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	40000,0	40000,00	202,10	202,10
0042 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-- DISTRITO FEDERAL	40000,0	40000,00	202,10	202,10
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1000000,0	10500000,00	6519648,58	6519648,58
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER- DISTRITO FEDERAL	1000000,0	10500000,00	6519648,58	6519648,58
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	14317000,0	5608673,87	5539917,36	5520154,95
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES- EMATER-DISTRITO FEDERAL	14317000,0	5608673,87	5539917,36	5520154,95
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	17238000,00	16608520,87	12247175,03	12227412,62

No exercício de 2020 houve a representação judicial da EMATER-DF nos polos ativos e passivos, em aproximadamente 173 ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, divididas, aproximadamente, da seguinte forma: 104 ações sobre gratificação de titulação (Lei nº 3.824/2006), 47 ações de insalubridade e 22 ações referentes a outros assuntos tais como dissídio coletivo, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reequilíbrio funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos e ação civil pública, com atuação junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal. No mesmo ano, a Assessoria Jurídica também exerceu a representação judicial esporádica da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em algumas ações judiciais remanescentes perante a Justiça Comum, Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos como ações declaratórias, ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito e execuções fiscais. Em 2020 exerceu a representação extrajudicial da EMATER-DF junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, além de elaborar notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas. Auxiliou, outrossim, diversas comissões de trabalho com o objetivo de atualizar os normativos internos da EMATER-DF em cumprimento à legislação vigente, como a Lei nº 13.303/16, que instituiu o estatuto jurídico das estatais. Desde 2018, tem atuado para que a EMATER-DF se adeque aos novos ditames estabelecidos pelo novo estatuto das estatais, instituído pela Lei nº 13.303/16, e seu regulamento (Decreto Distrital nº 37.967/17). Diversas ações já foram e continuam sendo realizadas, como a instituição do Código de Conduta e Integridade, a atualização do Estatuto Social, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, em janeiro de 2020, a modernização do Regimento Interno, aprovado em setembro de 2020, entre outros. Além disso, exerce o acompanhamento da atualização da legislação aplicável à EMATER-DF, auxiliando os setores competentes na modernização, interpretação e no cumprimento das normas. O programa de trabalho aloca igualmente a execução do pagamento das indenizações do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) que terá seu encerramento em maio de 2021.

8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	59875,0	59875,0	22102,50	0
0047 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-- DISTRITO FEDERAL	59875,0	59875,0	22102,50	0
2239 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ	125000,0	108000,00	80980,22	79147,39
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA FIM - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	77500,0	81500,00	64165,03	62622,82
0002 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA MEIO - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	47500,0	26500,00	16815,19	16524,57
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	418828,0	750228,00	521801,96	303269,90

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0082 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS EDIFICAÇÕES FÍSICAS DAS EDIFICAÇÕES DO GALPÃO DEPOSITO DA EMATER DF NA GRANJA DO TORTO.- DISTRITO FEDERAL	0	40000,0	28500,0	980,0
0083 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER/DF NUCLEO RURAL DO RIO PRETO - PLANALTINA	0	200000,0	153999,99	5021,24
0084 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER-DF- SOBRADINHO	0	30000,0	30000,0	0
0085 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER-DF- SOBRADINHO	0	30000,0	14999,98	3500,0
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DF ENTORNO	218828,0	250228,00	94302,08	93768,75
5400 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER/DF VARGEM BONITA	200000,0	200000,0	199999,91	199999,91
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	280000,0	0,0	0	0
0016 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA FIM - MATER- DISTRITO FEDERAL	49600,0	0,0	0	0
0017 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	30400,0	0,0	0	0
9647 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO EMATER	200000,0	0,0	0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	168000,0	77500,00	74011,08	54589,22
0037 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-- DISTRITO FEDERAL	168000,0	77500,00	74011,08	54589,22
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	20000,0	20000,0	0	0
0005 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL	20000,0	20000,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS	600000,0	352587,00	196137,90	183718,06
0002 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DF ENTORNO	600000,0	352587,00	196137,90	183718,06
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1656250,0	196250,0	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	196250,0	196250,0	0	0
9827 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - ESCRITÓRIO DA EMATER NO GAMA	300000,0	0,0	0	0
9828 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - EMATER/DF - NÚCLEO RURAL SÃO JOSÉ - PLANALTINA DF- PLANALTINA	400000,0	0,0	0	0
9829 - REFORMA DE PRÉDIO - CRECHE RURAL - NÚCLEO RURAL TAQUARA	400000,0	0,0	0	0
9830 - IMPLANTAÇÃO DE CRECHE EM ÁREAS RURAIS DO DISTRITO FEDERAL	360000,0	0,0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	160830,0	144955,0	2250,0	0
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	160830,0	144955,0	2250,0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	99479869,0	105744869,00	104775337,00	104607273,09
0090 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	61677518,0	67238318,00	66816020,25	66706725,34
0091 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA MEIO-DISTRITO FEDERAL	37802351,0	38506551,00	37959316,75	37900547,75
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3970000,0	4045000,00	3844660,77	3818437,33
0077 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	2461400,0	2461400,00	2377605,70	2377605,70
0078 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	1508600,0	1583600,00	1467055,07	1440831,63
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2303992,0	1864333,53	1162606,83	1073356,00
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	2303992,0	1864333,53	1162606,83	1073356,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	170590,0	170590,00	170589,99	132047,94

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	170590,0	170590,00	170589,99	132047,94
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	79610,0	79610,00	79610,00	35357,04
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	79610,0	79610,00	79610,00	35357,04
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	377090,0	377090,0	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-PLANO PILOTO .	377090,0	377090,0	0	0
TOTAL - 8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO	109869934,00	113990887,53	110930088,25	110287195,97

1. Concessão de Bolsa Estágio

Atendendo ao disposto na Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 e outros dispositivos legais, a EMATER-DF oferece oportunidade de realização de estágio curricular e extracurricular à estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, com o objetivo de complementar os estudos por meio da prática profissional. O acesso ao Programa de Estágio Remunerado, a partir de 2019, foi possível por meio de adesão ao contrato da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, gestora do programa no âmbito do Governo do Distrito Federal. Em 2020 foram 25 estágios remunerados e 1 estágio não remunerado durante o ano de 2020 nas seguintes áreas: direito (2), medicina veterinária (4), agronomia (9), nutrição (3), turismo (1), jornalismo (1), zootecnia (1), técnico em informática (2), biblioteconomia (1) e engenharia florestal (1).

2. Bolsa Jovem Aprendiz - Programa Jovem Aprendiz

É um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendiz. Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 24 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2020 realizamos uma seleção para 09 vagas a partir de demanda feita ao Instituto Fecomércio - instituição formadora e legalmente qualificada, onde os (as) aprendizes participam de um programa de formação continuada 01 vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional e sua prática exercida na EMATER-DF. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção de supervisores e entrevista, onde foram selecionados (as) jovens das localidades próximas aos escritórios locais da EMATER-DF e também filhos de agricultores participantes de programas sociais, concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. Os (as) jovens selecionados (as) tiveram suas lotações efetivadas nas unidades de Ceilândia, Paranoá, São Sebastião, Gama, Taquara, Pipiripau e na Sede da EMATER-DF.

3. Capacitação de Servidores

Em 2020, considerando o período de pandemia do COVID-19, os empregados cumpriram a maior parte de suas jornada de trabalho em teletrabalho e foram instados a fazer cursos online disponibilizados em instituições como a Escola de Administração Fazendária, Escola de Governo, EMBRAPA dentre outros. Segue a lista de cursos realizados por empregados da EMATER-DF.

- Cursos: Curso Meliponicultura: criação de abelhas sem ferrão; Curso de Extensão Viticultura: conceitos básicos; curso Auditoria e Controle Para Estatais; Curso Coordenação de Cursos Online; Curso Formação de Conteuadista; Curso Ágil no Contexto do Serviço Público; Curso de desenho institucional; Curso de Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos; Curso de Metodologia de Análise de Resolução de Problema; Curso de Formação de Formadores; Curso de Fertilização; Curso de Compostagem; Formação em Ouvidoria; Formação de Facilitadores da Aprendizagem; Recuperação de pastagens degradáveis; Gestão Pessoal - Base da Liderança; Sistema de Plantio Direto; Dominando o EXCEL - Básico ao Avançado; Potencial Agronômico de Dejetos de Suínos; Hortas em pequenos espaços; Gestão de Pessoas; A liderança na gestão de equipes; Tecnologias para Agricultura de Baixo Carbono; Auditoria e Controle Para Estatais; Hortas em pequenos espaços; curso Criatividade e Novas Tecnologias no Serviço Público; Sistema Eletrônico de Informações - SEII USAR; Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Teletrabalho no Setor Público; Curso IrrigaWeb - Capacitação online em Uso e Manejo de Irrigação; Curso Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz?; Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Curso Sistema Eletrônico de Informações - SEII; Recuperação de pastagens degradadas; Curso Potencial Agronômico de Dejetos de Suínos CERTIFICADO; Curso Noções básicas de Trabalho Remoto CERTIFICADO; Curso Criatividade e Novas Tecnologias no Serviço Público; Contratação de curso hora-aula IAC; Curso SEI USAR; Curso curso Formação de facilitadores de aprendizagem; Curso SEI CERTIFICADO; Curso de Ética e Serviço Público; Curso Introdução a biofertilização; Realização da palestra "O futuro da Extensão Rural", durante o Seminário Institucional ocorrido no mês de dezembro, com a participação de mais de 200 (duzentos) empregados da EMATER-DF.

4. Chamamento Público

Considerando o déficit de pessoal na EMATER-DF, foi publicado edital de chamamento público no intuito de verificar o interesse de servidores e empregados de outras instituições do GDF a prestarem serviços a EMATER-DF. Atualmente os processos referentes aos empregados inscritos estão em andamento.

5. Manutenção das estruturas físicas - Conservação dos escritórios locais da EMATER-DF

A EMATER-DF tem como sua missão promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio de Assistência Técnica e Extensão rural de excelência em benefício da sociedade do Distrito federal e Entorno. Desta forma, a manutenção periódica é fundamental para a conservação das instalações da Empresa, evitando assim um dispêndio maior de recursos públicos, buscando com isso um ambiente mais seguro e confortável, e propiciando uma estrutura que gera um bem estar para os empregados, bem como para os nossos produtores rurais que buscam os nossos atendimentos. Com intuito de trazer um ambiente mais seguro e confortável, os Escritórios da EMATER-DF localizados no Núcleo Rural do Rio Preto, em Sobradinho e na Vargem Bonita passaram por serviços de conservação das suas estruturas físicas, modernizando os sistemas elétricos e hidráulicos em 2020. Cabe ressaltar a importância da parceria entre a EMATER-DF e os Deputados Distritais na constante melhoria das estruturas físicas das edificações públicas para melhor atender o público rural do Distrito Federal.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

1. Parcerias Internacionais

Há mais de 15 anos a EMATER-DF recebe demandas de entidades e órgãos administrativos, nacionais e estrangeiros, interessados em conhecer, a campo, as políticas de Compras Institucionais, para valorização da agricultura familiar e combate a fome, assim como os diferentes processos de trabalho da extensão rural

no Brasil. Em março de 2020 com a declaração da pandemia os trabalhos de cooperação internacional foram interrompidos e se encontram paralisados até o momento. Não obstante, em 2020 foi analisada uma cooperação técnica, na área de irrigação de olerícolas, que seria financiada com recursos da ABC (Agência Brasileira de Cooperação), no âmbito do Termo de Cooperação junto à Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, como fruto da missão técnica a Honduras, em 2019, porém esta atividade foi interrompida e deverá ser retomada em 2021. Da mesma forma o esforço conjunto da extinta Secretária de Relações Internacionais, com a Agência Brasileira de Cooperação para buscar cooperação internacional com o Chile e Zimbábue, dois países com reconhecimento know-how na exportação de flores, teve de ser interrompido, mesmo com as discussões entre os atores já adiantadas para definição dos locais das missões de reconhecimento e elaboração dos projetos, a serem financiados pela ABC. O Termo de Cooperação com a empresa CAMPO (Companhia de Promoção Agrícola) que incluía a possibilidade da EMATER-DF prestar serviços pagos no Brasil e no exterior, com vistas à capacitação e assessoramento, em projetos de desenvolvimento, a serem implantados ficou parado esperando o retorno da análise da assessoria jurídica da CAMPO. Em 2021 deverão ser feitas novas solicitações aos dirigentes da CAMPO para darmos continuidade no processo. É possível que em 2021 tão logo sejam retomadas as atividades de cooperação será feito contato com a ABC para verificar se os recursos para financiar estes projetos estarão disponíveis, para que os mesmos sejam retomados, tendo em vista que são metas prioritárias de governo. As perspectivas para os próximos anos são de intensificar as ações de cooperação com os países que trabalham com a exportação de flores e produtos hortícolas visando concretizar o "hub" de exportação do Distrito Federal e dar continuidade no trabalho de reconhecimento e fortalecimento da extensão rural como instrumento impulsionador do desenvolvimento rural.

2. Atividades do Controle Interno

O Controle Interno é unidade orgânica subordinada à Presidência da EMATER-DF e com subordinação técnica à Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), por força do Decreto Distrital nº 32.840 de 06 de abril de 2011. Atua na integração institucional entre a CGDF e a EMATER-DF. Realiza atividades de Compliance, informando a toda a Empresa acerca dos normativos regentes das atividades de cada área, zelando pelo seu fiel cumprimento, realizando atividades de monitoramento e reporte à Alta Direção da EMATER-DF. Destacam-se as seguintes atividades realizadas em 2020:

- Elaboração e execução do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAAAI), com envio de relatórios à CGDF, após o conhecimento da Presidência da EMATER-DF;
- Utilização do Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB), para encaminhamento do PAAAI para geração de relatórios trimestrais da sua execução;
- Participação em reuniões, videoconferências e outros eventos promovidos pela CGDF;
- Orientações aos setores internos acerca das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle.
- Orientação preventiva aos gestores da Empresa, contribuindo para a identificação antecipada de riscos e para a adoção de medidas pertinentes;
- Coordenação das atividades de correição;
- Apoio permanente ao aperfeiçoamento das práticas administrativas da Empresa.

Destacam-se as seguintes atividades, relacionadas ao cumprimento de exigências da Lei Nacional 13.303/2016 – Lei das Estatais:

- Coordenação da ampliação do Projeto de Gestão de Riscos da EMATER-DF sob a consultoria da CGDF;
- Coordenação da implantação do Programa de Integridade da EMATER-DF sob a consultoria da CGDF;
- Fomento e coordenação de treinamentos em Gestão de Riscos e Integridade, ministrados pela CGDF.

3. Atividades da Ouvidoria

Os trabalhos de atendimento ao Cidadão, na EMATER-DF, estão disponibilizados por meio da Ouvidoria Especializada e têm como principal objetivo contribuir para a construção de uma gestão, acima de tudo, eficiente, ágil e comprometida com o interesse social, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência nas relações do Estado com a sociedade. Os dados das manifestações recebidas pela Ouvidoria possibilitam identificar necessidades sociais e proporcionar informações importantes para que o Governo possa promover o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a racionalização dos gastos públicos. A manutenção da excelência do atendimento, para que o cidadão se sinta acolhido e obtendo a resposta sempre no prazo estabelecido pela legislação vigente, foi fundamental para atingir as metas estabelecidas para o exercício de 2020. Desta maneira, deram entrada nos Sistemas de Ouvidoria e Lei de Acesso à Informação, sob a responsabilidade da Empresa, 78 Manifestações, sendo assim distribuídas: 36 (trinta e seis) elogios; 05 solicitações; 11 reclamações; 01 denúncia; 23 informações; 01 recurso LAI e 01 sugestão. Segundo a avaliação dos cidadãos que responderam a pesquisa de satisfação a EMATER-DF obteve no final do exercício 50% de Resolutividade, 67% de Satisfação e 80% de Recomendação o que demonstra que, mesmo diante das dificuldades surgidas com a pandemia, a satisfação do Público atendido pela Empresa, continua dentro das expectativas. Os elogios, tanto para a Empresa quanto para o seu corpo técnico, continuam liderando o ranking e representaram 47% e em segundo lugar os pedidos de informações com 29,50%. As Cartas de Serviços da Empresa, no total de 24, sob a responsabilidade da Ouvidoria, têm tido uma procura muito grande, seja por meio da internet contando com diversos acessos, quanto na forma impressa, principalmente dirigida aos Produtores Rurais, que por diversos motivos não fazem uso do sistema informatizado. Devido a pandemia em decorrência do novo Coronavírus, os eventos presenciais foram suspensos, contudo, sob as orientações da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal, foram realizados diversos encontros e capacitações digitais, tais como: Apresentação do Balanço Anual do Sistema de Gestão de Ouvidorias e, ainda, participações em ações da Controladoria da União. No primeiro semestre de 2020, a Ouvidoria na EMATER-DF, ficou entre os primeiros colocados no ranking de resolutividade e no final do exercício de 2020 a Empresa foi premiada por atingir 100% no índice de Transparência Ativa.

4. Grupo de Trabalho de Implantação do Sistema de Nota Fiscal Eletrônica

Em outubro de 2019, foi criado grupo de trabalho para identificação de estratégias necessárias para a implantação de sistema de Nota Fiscal Eletrônica - NF-e com base em Certificado Digital para Pessoa Física. O grupo de trabalho conta com representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF), da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF), da EMATER-DF e da CEASA-DF e tem por objetivo apresentar as estratégias e ações que resultem em orientações aos produtores rurais do Distrito Federal, visando o cumprimento do estabelecido no ajuste SINIEF 7 de 03 de julho de 2009, ou seja, a adequação pelo produtor rural a legislação que estabelece a utilização em todo país da Nota Fiscal eletrônica - NF-e, considerando-se a realidade da agricultura local diante dos prazos e métodos estabelecidos. Em 9 de dezembro de 2020 o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) apresentou o ajuste SINIEF 51/2020 que autoriza os Estados e o Distrito Federal, continuar recebendo documentos fiscais no modelo 4 (Nota Fiscal de Produtor Rural -NFPR), devendo ser adequados à Nota Fiscal eletrônica - NF-e até 31 de dezembro de 2021.

5. Atividades da Assessoria de Comunicação

As atividades da Assessoria de Comunicação Social da EMATER-DF estão relacionadas à promoção e manutenção da imagem institucional junto aos seus públicos de interesse por meio de releases, reportagens, atendimento à imprensa, vídeos e folders institucionais, mídias sociais, website, newsletters e demais ações de comunicação que estão alinhadas aos seguintes objetivos estratégicos da empresa:

- Ser referência em informações sobre o espaço rural;
- Fortalecer a imagem institucional;
- Melhorar o clima organizacional;
- Aprimorar a comunicação interna.

O trabalho da Assessoria de Comunicação, juntamente com as demais unidades da EMATER-DF, contribui para que a Empresa alcance sua visão de "ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar".

No exercício 2020, a Assessoria de Comunicação da EMATER-DF contabilizou:

- 206 reportagens produzidas e publicadas no site da Empresa;
- 236 atendimentos à imprensa para fornecimento de dados sobre o meio rural e/ou entrevistas com técnicos da EMATER-DF;
- 246 citações na imprensa, sendo 239 positivas, 5 neutras e 2 negativas;
- 33 vídeos institucionais produzidos e publicados nas redes sociais;
- 14 folders, cartilhas e banners elaborados.

Com a pandemia do novo Coronavírus, a Assessoria de Comunicação da EMATER-DF, teve que se adaptar ao meio digital e garantir que seus públicos interno e externo tivessem acesso remoto a conteúdos institucionais, noticiosos, de utilidade pública e educacionais pelas mídias sociais. As ações realizadas em 2020 permitiram a EMATER-DF ampliar seu alcance junto a diversos públicos de interesse. No caso das transmissões ao vivo, por exemplo, foi possível passar dos cerca de 15 participantes em média nas aulas presenciais para mais de 60 nas transmissões realizadas no formato digital. Além disso, os vídeos com as transmissões ao vivo estão disponíveis no catálogo de vídeos da EMATER-DF nas plataformas digitais oficiais, permitindo que mais pessoas possam ter acesso ao conteúdo ao longo do tempo. No caso do periódico "Notícias da Semana" passou a haver uma interação maior do público interno com as ações realizadas pela Empresa. Esse engajamento tem ocorrido também em relação ao público externo, que passou a conferir os principais fatos da semana e ter, nos vídeos, uma fonte de informação dinâmica e eficiente sobre o que é realizado pela EMATER-DF. O Instagram da EMATER-DF foi a rede social, da Empresa, com maior impacto positivo em 2020, com crescimento de 228% no número de seguidores. O que representa 4.222 novas pessoas acompanhando as notícias da EMATER-DF que são postadas na rede, com total de 7.520 seguidores (aumento de 128%). No YouTube o aumento foi brusco com a adesão de 1.870 novos inscritos, totalizando 2.970 mil inscritos (aumento de 170%). Destaque para a visualização do vídeo sobre o tema - piscicultura, com 112 mil visualizações. No Facebook o resultado pode ser considerado positivo, tendo em 2020, 270 novos seguidores com 7.498 curtidas. O Twitter da EMATER-DF agregou 117 novos seguidores, em 2020, com 400 tweets na rede.

6. Convênios, Contratos de Repasse e Acordos de Cooperação Técnica

A captação de recursos, por meio de Convênios e Contratos de Repasse cumpre papel imprescindível no apoio às atividades-fim da EMATER-DF, sendo um dos principais meios de captação de recursos destinados às atividades de ATER, capacitação de técnicos e produtores e melhoria das investimentos em infraestrutura, veículos e equipamentos necessários, voltados para o desenvolvimento institucional e operacional.

Em 2020, a Empresa celebrou 03 novos Convênios junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, totalizando R\$ 1.371.303,22 (um milhão,

trezentos e setenta e um mil, trezentos e três reais e vinte e dois centavos), conforme detalhamento abaixo:

- Convênio MAPA PLATAFORMA +BRASIL nº 904423/2020, no valor de R\$470.672,22 (quatrocentos e setenta mil, seiscentos e setenta e dois reais e vinte e dois centavos), que tem por objeto formar e capacitar agentes de ATER com habilidades de percepção e interação transdisciplinar nas dimensões do contexto gerencial, social, econômico, cidadania, apropriação tecnológica, ambiental e agroecológico.
- Convênio MAPA PLATAFORMA +BRASIL nº 903742/2020, no valor de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), que tem como objeto o apoio à estruturação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, visando a ampliação e qualificação dos serviços de ATER, por meio de implantação de Sistema Virtual e Digital de ATER, Modernização da Ferramenta de BI (Business Intelligence) e Disponibilização de Mídia voltada à Assistência Técnica e Extensão Rural, através da aquisição de softwares e equipamentos para treinamentos de produtores rurais para a implantação de ATER Digital.
- Convênio MAPA PLATAFORMA +BRASIL nº 905467/2020, no valor de R\$100.631,00 (cem mil e seiscentos e trinta e um reais), que tem por objeto promover as Boas Práticas Agrícolas e a produção integrada entre produtores da cultura do morango na área rural do Distrito Federal com o desenvolvimento e implantação de Unidades demonstrativas de Boas Práticas Agrícolas (BPA) na produção de morango do Distrito Federal.

Visando o fortalecimento das parcerias institucionais a EMATER-DF celebrou em 2020 vários Acordos de Cooperação Técnica, com diversos entes, dentre os quais podemos destacar as seguintes parcerias:

- Acordo de Cooperação Técnica 002/2020 celebrado entre a EMATER-DF e Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal - OCDF e o Serviço Nacional de Aprendizagem e Cooperativismo - SESCOOP-DF, que tem como objeto a realização de ação conjunta entre os parceiros que contribuem para a geração e a manutenção de trabalho e renda no Distrito Federal, por meio da capacitação e qualificação sobre empreendimentos cooperativos, para o público envolvido em ações e projetos de produção agropecuária.
- Acordo de Cooperação Técnica 020/2020 celebrado entre a EMATER-DF e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal - CREA-DF, que tem por objeto a cooperação mútua a fim de promover o intercâmbio de informações entre os signatários e o registro do quadro técnico e as anotações de responsabilidade técnica das atividades executadas pelos profissionais vinculados ao sistema CONFEA/CREA e dos prestadores de serviço, solicitamos a indicação de empregados que atuarão como executores do referido instrumento.
- Protocolo de Intenções entre EMATER-DF e Associação de Dovens Empresários do Distrito Federal - AJE/DF, que tem como objeto a busca de alternativas conjuntas para implementação de um programa de inclusão socioeconômica sustentável para jovens do espaço rural ligados à agricultura familiar no DF.
- Protocolo de Intenções entre EMATER-DF e EMATER-GO, que possui como objeto o estabelecimento de estudos para implementar ações conjuntas de Assistência Técnica e Extensão Rural na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF).
- Protocolo de Intenções entre EMATER-DF e a Câmara de Desenvolvimento e Negócios Brasil China - CDNBC, que tem por objeto estabelecer estudos para viabilizar o desenvolvimento de intercâmbio técnico, para viabilizar a internacionalização dos produtos oriundos da produção rural do Distrito Federal, bem como a apresentação de projetos com a intenção de captação de investimento para sua efetiva execução.
- Convênio entre EMATER-DF e BRB, com o objetivo de operacionalização de empréstimo a ser concedido pelo BRB aos servidores/empregados/pensionistas integrantes do quadro permanente e em comissão da EMATER-DF, correntistas do Banco de Brasília S/A - BRB e que não estejam respondendo a inquérito administrativo mediante consignação em folha de pagamento, com o consequente estabelecimento de rotinas operacionais para viabilizar o desconto dos encargos mensais relativos aos créditos concedidos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A EMATER-DF é uma empresa pública integrante da administração pública indireta do Distrito Federal, criada pelo Decreto Distrital nº 4.140, de 7 de abril de 1978, de acordo com a autorização da Lei Federal nº 6.500, de 7 de dezembro de 1977, que tem por objetivo planejar, coordenar e executar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é o serviço de educação não formal de caráter continuado, no meio rural, que propicia às famílias assistência técnica, econômica, social e ambiental, com o objetivo de aumentar a produtividade, o nível de renda e a qualidade de vida, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável e para a segurança alimentar, hídrica e ambiental de toda a sociedade.

O período de 2020 foi marcado por dificuldades em função da pandemia, causada pelo novo Coronavírus. O que obrigou a EMATER-DF em reajustar suas ações e planejamento orientadas pelos Decretos nº 40.509/2020, Decreto nº 40.520/2020 e Decreto nº 40.523/2020, pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal. E também pelo Decreto Presidencial nº 10.282, de 20 de março de 2020, que regulamenta a Lei Federal nº 13.979/20, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. O Decreto incluiu no rol de serviços públicos e atividades essenciais grande parte dos serviços prestados pelas instituições de ATER, como por exemplo a prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais e de doença dos animais (art. 3º, XVI). No mesmo sentido, a Portaria nº 116, de 26 de março de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento incluiu a prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais e de doença dos animais na categoria de serviços e atividades essenciais à cadeia produtiva de alimentos, bebidas e insumos agropecuários (art. 1º, VI).

Nesse sentido, diversas ações da EMATER-DF, principalmente as ações coletivas, ficaram prejudicadas. No entanto, esse clima de adversidade fez com que a Empresa se reinventasse utilizando com mais ênfase as ferramentas de tecnologias digitais para a manutenção da comunicação entre técnicos e produtores, além da implantação do sistema de Teletrabalho e de revezamento como forma de garantir o atendimento ao produtor rural do Distrito Federal e a segurança de seus empregados.

No âmbito da política de desenvolvimento rural, a assistência técnica tem a missão de orientar e capacitar os produtores rurais quanto à inovação tecnológica quanto ao uso de tecnologias e a extensão rural tem um objetivo mais abrangente, qual seja: melhorar as condições de vida do homem do campo. Os extensionistas rurais, nas suas devidas áreas de conhecimento buscam a interlocução com os centros de pesquisa e instituições e outras parcerias para fomentar as atividades agropecuárias no DF. Para cumprir com a missão faz-se necessário o constante investimento, seja na aquisição de equipamentos, veículos, na aquisição de insumos e na capacitação dos técnicos e produtores. Dentro dessa premissa cabe ressaltar que a EMATER-DF tem cumprido o seu objetivo com êxito

Importante ressaltar que os recursos utilizados pela EMATER-DF na execução das atividades estão além da folha de pagamento o que faz com que a empresa busque recursos através de emendas parlamentares Distritais, emendas Federais por convênios e contratos de repasse. No ano de 2020 a EMATER-DF executou recursos provenientes da ANA (Agência Nacional de Águas), ANATER (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento) e Ministério da Cidadania objetivando principalmente o fortalecimento dos projetos de ATER (assistência Técnica e Extensão Rural) que beneficiaram principalmente o produtor rural do Distrito Federal além de beneficiar o trabalho dos extensionistas rurais da EMATER-DF, ao levar atendimento e capacitação aos agricultores do Distrito Federal de excelência.

Em 2020 a EMATER-DF deu continuidade na política de gestão por resultados que tem tido efeito no número de atendimentos ao produtor, realizado pela área fim da empresa, abrangendo o atendimento da Empresa nos assuntos tratados junto aos produtores. Mesmo em um ano totalmente atípico, principalmente pela impossibilidade de realizarmos os métodos coletivos presenciais, utilizamos outros métodos, principalmente o teleatendimento, reuniões remotas e utilização das plataformas e mídias sociais para atender as demandas comuns do trabalho extensionista e as que foram criadas em razão das circunstâncias do período. Dessa forma otimizamos os recursos humanos e materiais, para alcançar mais produtores, buscando a premissa de entregar serviços de qualidade a sociedade. Entendemos que o incremento de 26 % nos atendimentos realizados pela EMATER-DF está ligado, principalmente, no uso das novas ferramentas de tecnologias digitais passando de 176.179 atendimentos em 2019 para 221.718 atendimentos em 2020.

Ainda em 2020, com o objetivo de atender a Lei 13303/2016 (Lei das Estatais) a EMATER-DF alterou o Regimento Interno que foi aprovado pelo Conselho de Administração do órgão no dia 30 de setembro de 2020 e publicado no DODDF (Diário Oficial do Distrito Federal). O processo de alteração foi todo construído por uma comissão incluindo o representante dos Servidores da empresa. Uma das mudanças mais significativas foi a transformação do antigo Centro de Treinamento - Centrer em Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor). Com uma estrutura mais robusta, a unidade passa a administrar a qualificação não só do público externo (rural e urbano) como também dos trabalhadores da empresa. Foi criado ainda o Centro de Inteligência e Gestão Estratégica, também ligado à Diretoria Executiva com papel fundamental de trabalhar informações para munir a empresa com projetos para o futuro. Destaca-se ainda a criação das Gerências de Agricultura Orgânica e Agricultura Urbana as quais irão fortalecer temas muito importantes para o desenvolvimento sustentável no meio rural e urbano. Importante salientar que as alterações foram feitas de forma que não houvesse nenhum acréscimo financeiro.

Diversos esforços foram realizados pela EMATER-DF com o objetivo de mitigar os impactos econômicos causados pela pandemia do novo Coronavírus, os Governos Federal e Distrital concedem auxílios emergenciais para uma faixa populacional onde estavam incluídos os produtores rurais. Sendo realizados em 2020 vários mutirões de cadastramento/recadastramento no sistema Cadastro Único - CADÚnico, para Programas Sociais, para que os produtores pudessem acessar tais auxílios. Em 2020 foram realizadas as seguintes atividades: 13.093 atendimentos à 5.834 beneficiários foram atendidos em Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais; 2.392 Cartões do Produtor Rural emitidos e ou renovados; 268 cadastramentos e atualizações no CADÚnico; Efetivaram os auxílios/benefícios com orientações da EMATER-DF; 10 aposentadorias/benefícios sociais/Pensões efetivadas; 13 outros benefícios do INSS (salários maternidade, auxílios doenças) efetivados; 111 beneficiários no auxílio Renda Emergencial-GDF, disponibilizando o total aproximado de R\$45.288,00 (Quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e oito reais) em benefícios; 145 beneficiários no auxílio Prato Cheio-GDF disponibilizando o total aproximado de R\$36.250,00 (Trinta e seis mil, duzentos e cinquenta reais) em benefícios; 1.538 beneficiários no auxílio Emergencial-Governo Federal disponibilizando o total aproximado de R\$1.042.800,00 (Um milhão, quatrocentos e dois mil e oitocentos reais); 4.315 máscaras distribuídas para agricultores em especial para os idosos; 80 cestas de alimentos doadas para famílias carentes, afetadas pela pandemia.

Mesmo em um ano atípico marcado pela pandemia a EMATER-DF foi reconhecida como importante para o desenvolvimento social e econômico local do Distrito Federal pela Lei 6.700/2020. Ou seja, uma empresa de relevante interesse social econômico para o DF. Essa lei é de grande importância para todo o trabalho de assistência técnica e extensão rural desenvolvido pela Emater-DF junto ao produtor e também aos seus empregados.

Por fim dada a importância da área da área rural do Distrito Federal entende-se que todo o trabalho de assistência técnica e extensão rural desenvolvido pela Emater-DF junto ao produtor leva benefícios ao campo, garantindo qualidade de vida e preservação ambiental, desenvolvimento e segurança alimentar ao povo brasileiro.

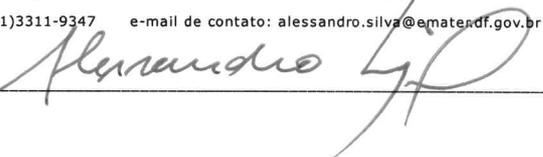
Dessa forma espera-se que com todas as ações realizadas no ano de 2020 e previstas para o próximo ano a área rural do Distrito Federal se tome o melhor lugar para se viver e produzir, impulsionado pela Assistência Técnica e Extensão rural do DF.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

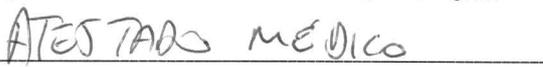
Telefone: (61)3311-9347 e-mail de contato: alessandro.silva@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ISABEL CRISTINA DA CUNHA LIMA

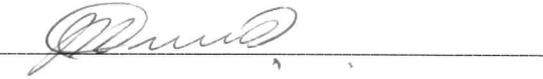
Telefone: (61)3311-9498 e-mail de contato: isabel.lima@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUE MENDES DO AMARAL

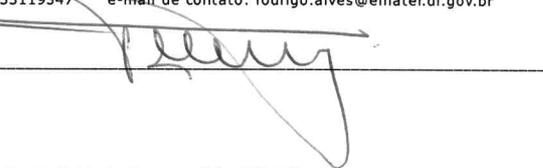
Telefone: 6133119454 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

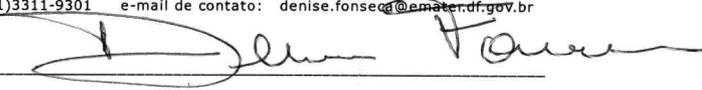
Agente de Planejamento: RODRIGO TEIXEIRA ALVES

Telefone: 6133119347 e-mail de contato: rodrigo.alves@emater.df.gov.br

Assinatura: 

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: DENISE ANDRADE DA FONSECA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: denise.fonseca@emater.df.gov.br

Assinatura: 

Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: LOISELENE CARVALHO DA TRINDADE ROCHA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: loiselelene.rocha@emater.df.gov.br

Assinatura: 